ISSN 2675-567X

BOLETIM SOCIAL DO MARANHÃO

INFRAESTRUTURA ESCOLAR NO MARANHÃO



20 anos IMESC

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

www.IMESC.MA.gov.br

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

BOLETIM SOCIAL DO MARANHÃO

ISSN – 2675 – 567X

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Aline Ribeiro Duailibe Barros

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOTECNOLOGIAS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Leonardo Vinicius Cruz Moraes

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
Ronald Bruno da Silva Pereira

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS TERRITORIAIS E GEOTECNOLOGIAS
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Sociais

ELABORAÇÃO
Carla Vanessa Santos Cutrim
Marlana Portilho Rodrigues Santos
Maysa Eduarda Silva Miranda
Maysa Thaís Póvoas de Albuquerque
Sanndy Dayse Fonseca Ribeiro

COLABORAÇÃO
Secretaria de Estado da Educação

REVISÃO TÉCNICA
Rafael Thalysson Costa Silva
Dionatan Silva Carvalho

MAPAS
Wenderson de Castro Sales

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Mayara de Cássia Moraes Costa

REVISÃO TEXTUAL
Élyda Thayná Vieira Santos
Givanildo Lucas Santos da Rocha

NORMALIZAÇÃO
Kádila Morais de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Carliane de Oliveira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim Social no Maranhão [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 8, n. 1 (jan./abr.) 2026. – São Luís, 2019- .

Anteriormente Trimestral (2019-2022).
62 p.: il. color.;
Quadrimestral
ISSN 2675-567X

1. Políticas Públicas 2. Políticas Sociais 3. Infraestrutura Escolar. 4. Maranhão I. Título.

CDU:304 (812.1)

Ficha catalográfica elaborada por Kádila Morais de Abreu (CRB13/815).

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentual de escolas públicas com água potável, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2019 e 2025 (%) 14
Gráfico 2 – Percentual de escolas públicas com água potável, por dependência administrativa, no Maranhão — 2019 e 2025 (%) 14
Gráfico 3 – Percentual de escolas públicas com rede pública de energia elétrica, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%) 16
Gráfico 4 – Percentual de escolas públicas com rede pública de energia elétrica, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%) ... 16
Gráfico 5 – Percentual de escolas públicas com serviço de coleta de lixo, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%) 18
Gráfico 6 – Percentual de escolas públicas com serviço de coleta de lixo, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%) 18
Gráfico 7 – Percentual de escolas públicas com rede pública de esgoto, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%) 20
Gráfico 8 – Percentual de escolas públicas com rede pública de esgoto, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%) 20
Gráfico 9 – Percentual de escolas públicas com banheiro, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2019 e 2025 (%) 22
Gráfico 10 – Percentual de escolas públicas com banheiro, por dependência administrativa, no Maranhão — 2019 e 2025 (%) 22
Gráfico 11 – Percentual de escolas públicas com cozinha, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%) 24
Gráfico 12 – Percentual de escolas públicas com cozinha, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%) 24
Gráfico 13 – Percentual de escolas públicas com salas climatizadas, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2019 e 2025 (%) 26
Gráfico 14 – Percentual de escolas públicas com salas climatizadas, por dependência administrativa, no Maranhão — 2019 e 2025 (%) 26
Gráfico 15 – Percentual de escolas públicas com biblioteca/sala de leitura, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%) 29
Gráfico 16 – Percentual de escolas com biblioteca/sala de leitura, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%) 29
Gráfico 17 – Percentual de escolas públicas com laboratório de informática, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%) 31

Gráfico 18 – Percentual de escolas com laboratório de informática, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%) 31
Gráfico 19 – Percentual de escolas públicas com laboratório de ciência, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)..... 33
Gráfico 20 – Percentual de escolas com laboratório de ciência, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%) 33
Gráfico 21 – Percentual de escolas públicas com quadra de esportes, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)..... 35
Gráfico 22 – Percentual de escolas com quadra de esportes, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%) 35
Gráfico 23 – Percentual de escolas públicas com acesso à internet, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)..... 38
Gráfico 24 – Percentual de escolas públicas com acesso à internet, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%) 38
Gráfico 25 – Percentual de escolas públicas com computador desktop, computador portátil e tablet, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)..... 41
Gráfico 26 – Percentual de escolas públicas com computador desktop, computador portátil e tablet, por dependência administrativa, no Maranhão — 2019 e 2025 (%) 42
Gráfico 27 – Percentual de escolas públicas com projetor multimídia, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)..... 45
Gráfico 28 – Percentual de escolas públicas com projetor multimídia, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)..... 45
Gráfico 29 – Percentual de escolas públicas com lousa digital, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2019 e 2025 (%)..... 47
Gráfico 30 – Percentual de escolas públicas com lousa digital, por dependência administrativa, no Maranhão — 2019 e 2025 (%) 47
Gráfico 31 – Escolas municipais com Educação Infantil segundo itens de infraestrutura básica, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)..... 55
Gráfico 32 – Escolas municipais com Educação Infantil segundo itens de infraestrutura de equipamentos para a aprendizagem, no Maranhão – 2019 e 2025 (%) 56
Gráfico 33 – Escolas municipais com Ensino Fundamental segundo itens de infraestrutura básica, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)..... 57
Gráfico 34 – Escolas municipais com Ensino Fundamental segundo itens de infraestrutura de equipamentos para a aprendizagem, no Maranhão — 2019 e 2025 (%) 58

Gráfico 35 – Escolas municipais com Ensino Fundamental segundo itens de tecnologia, no Maranhão — 2019 e 2025 (%) 59
Gráfico 36 – Escolas estaduais com Ensino Médio segundo itens de infraestrutura básica, no Maranhão — 2019 e 2025 (%) 60
Gráfico 37 – Escolas estaduais com Ensino Médio segundo itens de infraestrutura de equipamentos para a aprendizagem, no Maranhão — 2019 e 2025 (%) 61
Gráfico 38 – Escolas estaduais com Ensino Médio segundo itens de tecnologia, no Maranhão — 2019 e 2025 (%) 62

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Percentual de escolas públicas com água potável, nas UFs — 2025 (%) 15
Mapa 2 – Percentual de escolas públicas com água potável, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 15
Mapa 3 – Variação do percentual de escolas públicas com rede pública de energia elétrica, nas UFs — entre 2015 e 2025 (p.p.) 17
Mapa 4 – Percentual de escolas públicas com rede pública de energia elétrica, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 17
Mapa 5 – Variação do percentual de escolas públicas com serviço de coleta de lixo, nas UFs — entre 2015 e 2025 (p.p.) 19
Mapa 6 – Percentual de escolas públicas com serviço de coleta de lixo, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 19
Mapa 7 – Percentual de escolas públicas com rede pública de esgoto, nas UFs — 2025 (%) 21
Mapa 8 – Percentual de escolas públicas com rede pública de esgoto, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 21
Mapa 9 – Percentual de escolas públicas com banheiro, nas UFs — 2025 (%) ... 23
Mapa 10 – Percentual de escolas públicas com banheiro, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 23
Mapa 11 – Variação do percentual de escolas públicas com cozinha, nas UFs — entre 2015 e 2025 (%) 25
Mapa 12 – Percentual de escolas públicas com cozinha, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 25
Mapa 13 – Variação do percentual de escolas públicas com salas climatizadas, nas UFs — entre 2015 e 2025 (p.p.) 27
Mapa 14 – Percentual de escolas públicas com salas climatizadas, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 27
Mapa 15 – Variação do percentual de escolas públicas com biblioteca/sala de leitura, nas UFs — entre 2015 e 2025 (p.p.) 30
Mapa 16 – Percentual de escolas públicas com biblioteca/sala de leitura, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 30
Mapa 17 – Percentual de escolas públicas com laboratório de informática, nas UFs — 2025 (%) 32

Mapa 18 – Percentual de escolas públicas com laboratório de informática, nos municípios maranhenses — 2025 (%)..... 32
Mapa 19 – Percentual de escolas públicas com laboratório de ciência, nas UFs — 2025 (%) 34
Mapa 20 – Percentual de escolas públicas com laboratório de ciência, nos municípios maranhenses — 2025 (%)..... 34
Mapa 21 – Percentual de escolas públicas com quadra de esportes, nas UFs — 2025 (%) 36
Mapa 22 – Percentual de escolas públicas com quadra de esportes, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 36
Mapa 23 – Percentual de escolas públicas com acesso à internet, nas UFs — 2025 (%) 39
Mapa 24 – Percentual de escolas públicas com acesso à internet, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 39
Mapa 25 – Percentual de escolas públicas com computador desktop, computador portátil e tablet, nas UFs — 2025 (%)..... 43
Mapa 26 – Percentual de escolas públicas com computador desktop, computador portátil e tablet, nos municípios maranhenses — 2025 (%)..... 44
Mapa 27 – Percentual de escolas públicas com projetor multimídia, nas UFs — 2025 (%) 46
Mapa 28 – Percentual de escolas públicas com projetor multimídia, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 46
Mapa 29 – Percentual de escolas públicas com lousa digital, nas UFs — 2025 (%) 48
Mapa 30 – Percentual de escolas públicas com lousa digital, nos municípios maranhenses — 2025 (%) 48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ENEC	Estratégia Nacional de Escolas Conectadas
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PEE	Plano Estadual de Educação
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNE	Plano Nacional de Educação
p.p.	Pontos percentuais
TIC	Tecnologias de informação e comunicação
UF	Unidade da Federação
URE	Unidade Regional de Educação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9
INTRODUÇÃO 10
PANORAMA DA REDE ESCOLAR: Brasil, Nordeste e Maranhão 11
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA 13
1.1 Água potável 14
1.2 Rede de energia 16
1.3 Coleta de lixo 18
1.4 Rede de esgoto 20
1.5 Banheiro 22
1.6 Cozinha 24
1.7 Salas climatizadas 26
2 EQUIPAMENTOS DE APRENDIZAGEM 28
2.1 Biblioteca / Sala de leitura 29
2.2 Laboratório de informática 31
2.3 Laboratório de ciência 33
2.4 Quadra de esportes 35
3 TECNOLOGIAS 37
3.1 Acesso à internet 38
3.2 Equipamentos de dispositivos de acesso remoto 41
3.3 Projetor multimídia 45
3.4 Lousa digital 47
CONSIDERAÇÕES FINAIS 50
REFERÊNCIAS 51
APÊNDICE A – INFRAESTRUTURA ESCOLAR POR ETAPA DE ENSINO 55

APRESENTAÇÃO

O Boletim Social do Maranhão tem como objetivo fornecer indicadores atualizados sobre temas da realidade social do Maranhão, a fim de subsidiar a elaboração, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas do estado. Os boletins têm uma abordagem temática, e cada edição apresenta informações sobre o cenário maranhense, com recortes municipais e regionais. Além da publicação, é disponibilizada uma base de dados em formato Excel.

O primeiro Boletim de 2026 traz como tema *Infraestrutura Escolar no Maranhão* e apresenta indicadores que retratam a realidade das escolas públicas maranhenses quanto à infraestrutura básica, aos equipamentos de aprendizagem e aos suportes tecnológicos, contextualizando com o Brasil e o Nordeste.

Boa leitura!

INTRODUÇÃO

A infraestrutura escolar pode ser compreendida como o conjunto de instalações, equipamentos e serviços indispensáveis para o funcionamento adequado da escola e para apoiar o processo de aprendizagem dos alunos (Garcia, 2014). Sua importância é reconhecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, e nos Planos Nacionais de Educação (PNE), que reúnem as principais diretrizes que orientam a infraestrutura escolar no Brasil (Brasil, 1996).

Nesse contexto, o PNE 2001-2010, instituído pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 (Brasil, 2001), representou um importante marco na consolidação de metas e padrões mínimos nacionais de infraestrutura escolar em todas as etapas de ensino, incluindo ações relacionadas à ampliação e adequação dos espaços físicos escolares, bem como à oferta das condições para a utilização de tecnologias educacionais, evidenciando a necessidade de investimentos estruturais como condição para universalizar o atendimento e elevar o padrão educacional no país.

Posteriormente, o PNE 2014-2024, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e prorrogado até 31 de dezembro de 2025, aprofundou o debate sobre a infraestrutura escolar ao estabelecer metas e estratégias específicas voltadas à construção, ampliação e reestruturação de escolas públicas (Brasil, 2014). O plano prevê a garantia de padrões mínimos de qualidade, contemplando bibliotecas, laboratórios de informática e de ciências, quadras poliesportivas, além de serviços básicos indispensáveis ao funcionamento escolar, como cozinhas, refeitórios e banheiros. Dessa forma, a infraestrutura passa a ser tratada não apenas como adequação do espaço físico, mas como base da política educacional nas dimensões da universalização e da equidade de acesso às oportunidades de aprendizagem em todas as etapas da educação básica.

No âmbito estadual, o Maranhão também incorporou metas específicas no Plano Estadual de Educação (PEE), em consonância com o PNE, buscando promover não só melhoria da rede física, como também a ampliação de equipamentos pedagógicos e a garantia de condições adequadas de funcionamento das unidades escolares (Maranhão 2014). Com esse objetivo, o PEE estabelece parâmetros mínimos de qualidade dos serviços da educação básica, os quais devem ser utilizados como referência para a infraestrutura das escolas e os recursos pedagógicos, assim como ferramentas para a adoção de medidas voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

Diante desse contexto, a discussão sobre infraestrutura escolar mostra-se central para a análise das condições de oferta educacional no Maranhão. Assim, o presente Boletim Social do Maranhão, com o tema *Infraestrutura Escolar no Maranhão,* analisa a evolução da infraestrutura das escolas públicas no estado, bem como no cenário nacional, regional e municipal, considerando indicadores de infraestrutura básica, disponibilidade de equipamentos de aprendizagem e tecnologias educacionais. Os dados utilizados são provenientes do Censo Escolar, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no período de 2015 a 2025.

PANORAMA DA REDE ESCOLAR: Brasil, Nordeste e Maranhão

Para a realização deste estudo, utilizou-se a metodologia de infraestrutura escolar de Todos pela Educação (2025) e os microdados do Censo Escolar, de 2015 a 2025, disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do INEP. Para definir a delimitação dos dados analisados, foram consideradas exclusivamente as escolas com situação de funcionamento classificada como *Em Atividade* e com oferta de escolarização, isto é, unidades escolares que registraram pelo menos uma matrícula no período de referência.

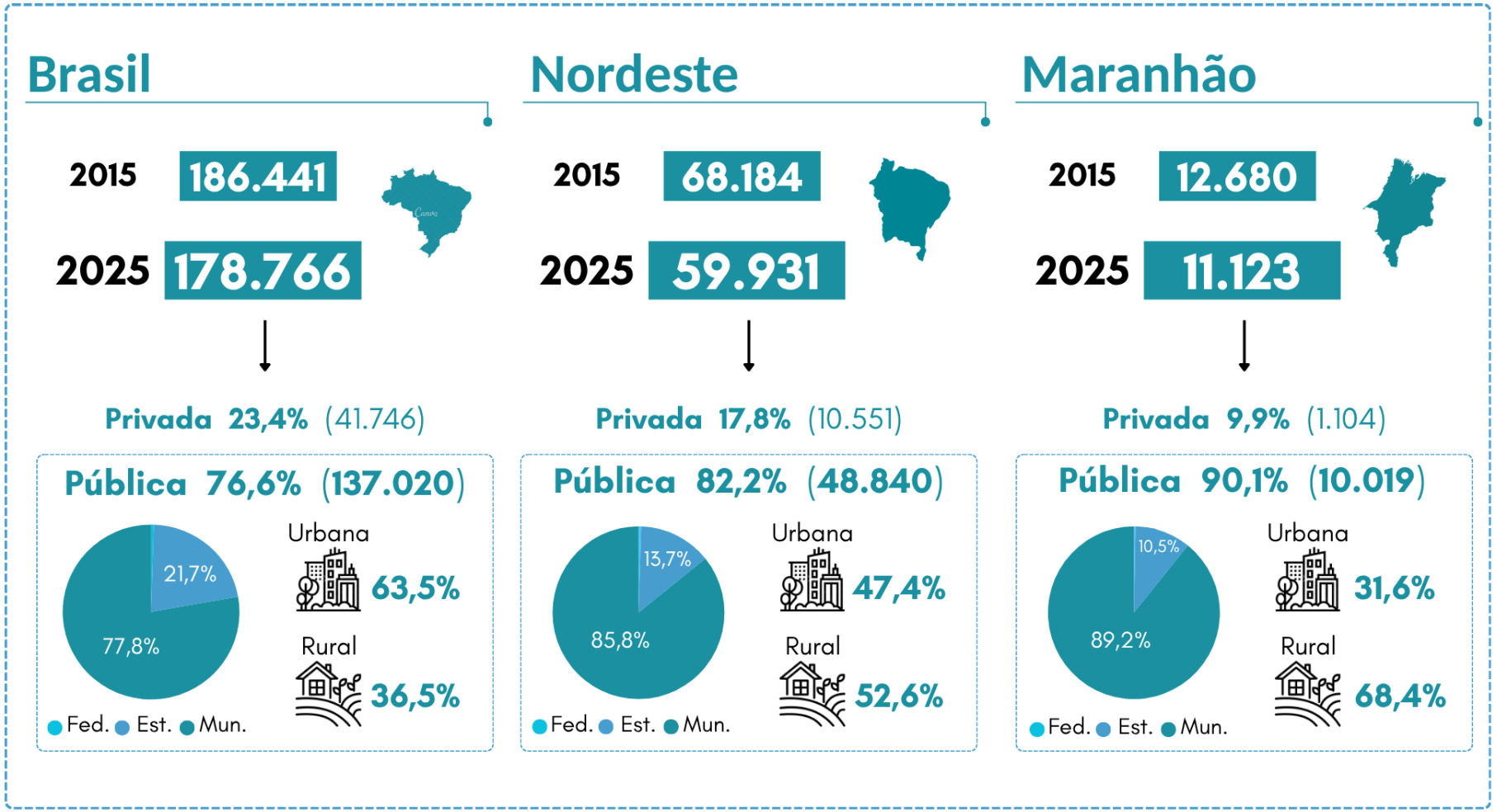
A análise apresentada neste Boletim concentra-se nas **escolas públicas**, não contemplando as instituições da rede privada. Essa escolha se justifica porque a rede pública concentra a maior parte das escolas da Educação Básica e, em geral, apresentam indicadores de infraestrutura menos favoráveis quando comparadas às privadas. Ao final deste boletim, apresenta-se um apêndice com os indicadores de infraestrutura escolar desagregados por etapa de ensino, incluindo a disponibilidade de infraestrutura básica, equipamentos de aprendizagem e tecnologias para escolas municipais com ensino infantil e fundamental, bem como para escolas estaduais com ensino médio.

Logo, em 2025, o Maranhão contava com 11,1 mil escolas da Educação Básica[1] (**Figura 1**), das quais 10,0 mil (90,1%) pertenciam à rede pública. No Brasil, havia 178,8 mil escolas, sendo 76,6% públicas. Já no Nordeste, das 59,9 mil unidades de ensino, 82,2% integravam a rede pública.

É relevante destacar a distribuição geográfica das escolas públicas do Maranhão, com 68,4% situadas na zona rural (**Figura 1**), posicionando o estado na quinta posição no *ranking* nacional. Embora as condições socioeconômicas das localidades rurais tenham apresentado melhorias nas últimas décadas, estudos apontam que, historicamente, essas áreas concentram maiores níveis de vulnerabilidade social (Sousa; Braga, 2023). Esse aspecto contribui para a compreensão dos indicadores de infraestrutura escolar analisados neste estudo, uma vez que os resultados refletem a elevada presença de escolas públicas rurais no estado. Em geral, essas instituições enfrentam maiores desafios relacionados ao acesso a serviços básicos, conectividade e manutenção de equipamentos, fatores que impactam a qualidade da infraestrutura e as condições de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a distribuição territorial das escolas públicas no Maranhão constitui um elemento relevante para a análise e a interpretação dos resultados apresentados neste Boletim.

[1] O quantitativo de escolas da Educação Básica vem apresentando redução, de acordo com os resultados dos últimos Censos Escolares. Essa diminuição pode ser explicada pela queda das taxas de natalidade, acarretando redução progressiva da demanda por matrículas. Além disso, o processo de urbanização e o êxodo rural contribuem para o esvaziamento de escolas no campo. Diante desse cenário, muitos municípios adotam a política de nucleação escolar, que consiste no fechamento de pequenas unidades e na concentração de alunos em escolas maiores. Ademais, conforme dados do INEP, melhorias no fluxo escolar, como a redução da repetência e da distorção idade-série, também diminuem o número de alunos matriculados e, consequentemente, de turmas e escolas, contribuindo para essa reconfiguração da rede educacional (Almeida; Verdélio, 2026; MST, 2026; UNESCO, 2025).

Figura 1 – Total de escolas da Educação Básica por localização e dependência administrativa, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

1 INFRAESTRUTURA BÁSICA



1.1 Água potável

Em 2025, o acesso à água potável estava presente em mais de 90% das escolas públicas do Maranhão

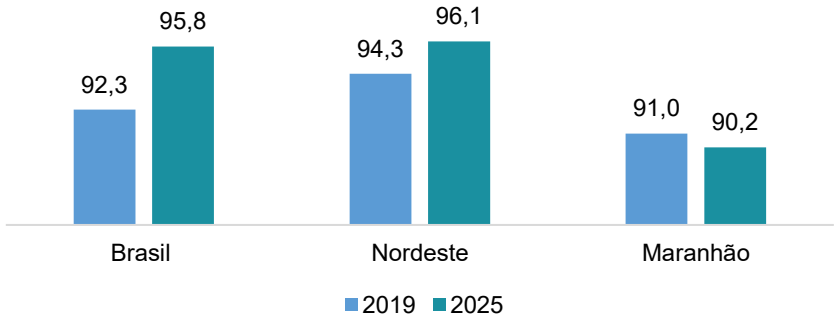
Para a promoção de uma educação de qualidade, é fundamental, entre outros aspectos, assegurar condições sanitárias adequadas ao funcionamento da escola, como a garantia do acesso contínuo à água potável (Souza; Silva, 2024).

Segundo o Censo Escolar 2025, 90,2% das escolas públicas do Maranhão dispunham de acesso à água potável (**Gráfico 1**), percentual inferior às médias observadas no Brasil (95,8%) e no Nordeste (96,1%). Entre as Unidades Federativas (UFs), apenas Goiás, Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Norte alcançaram cobertura total, com 100% das escolas públicas atendidas (**Mapa 1**).

Ao analisar por dependência administrativa (**Gráfico 2**), observou-se crescimento no percentual de escolas estaduais maranhenses que ofertaram água potável aos estudantes, passando de 76,9% em 2019 para 79,8% em 2025.

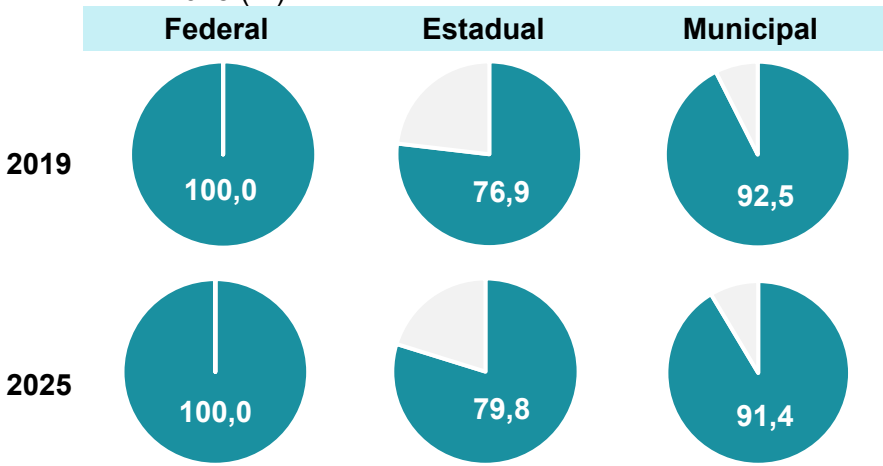
No âmbito municipal (**Mapa 2**), 161 municípios maranhenses registraram, em 2025, 90% ou mais de escolas públicas com acesso à água potável, sendo que, em 92 deles, a cobertura já atingiu 100%. Em contrapartida, os municípios de São Roberto (12,5%), São Félix de Balsas (14,3%) e Santo Amaro (20,5%) apresentaram os menores percentuais.

Gráfico 1 – Percentual de escolas públicas com água potável, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2019 e 2025 (%)



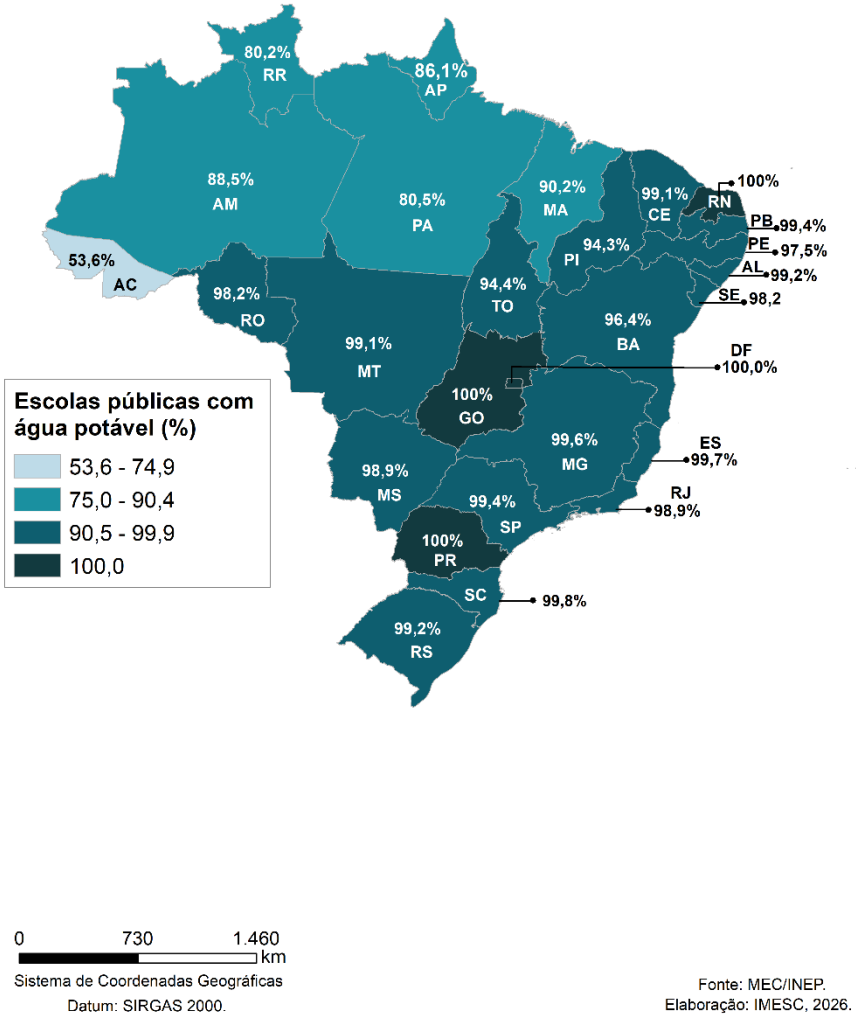
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 2 – Percentual de escolas públicas com água potável, por dependência administrativa, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



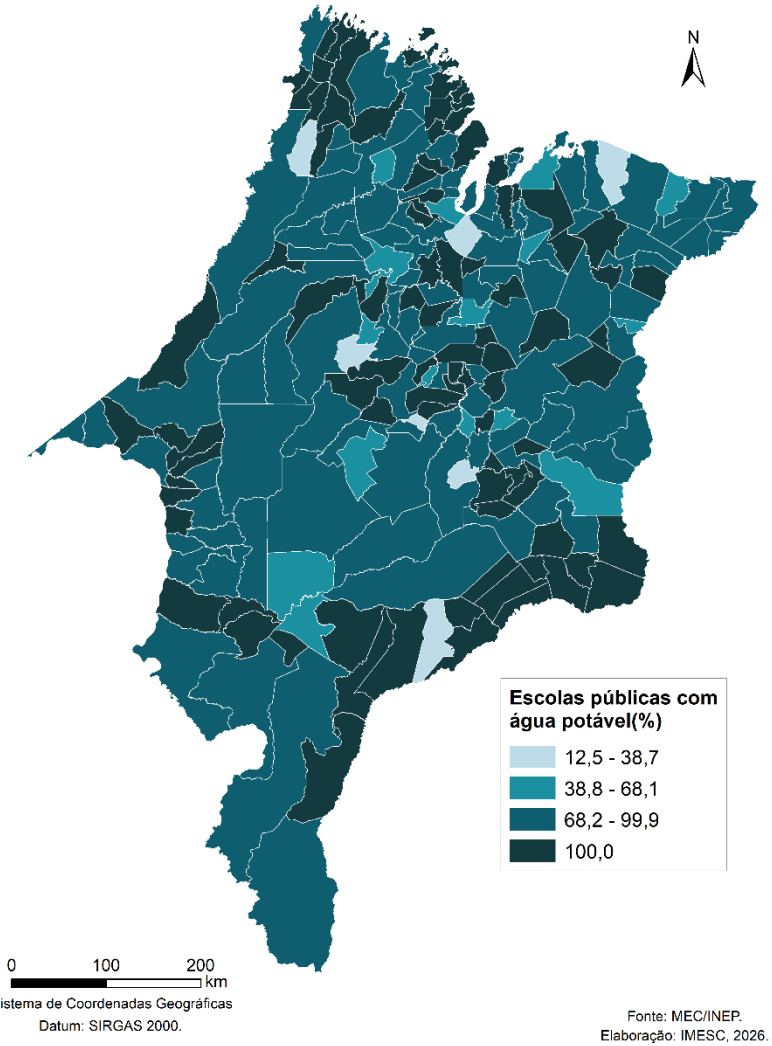
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 1 – Percentual de escolas públicas com água potável, nas UFs — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 2 – Percentual de escolas públicas com água potável, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

1.2 Rede de energia

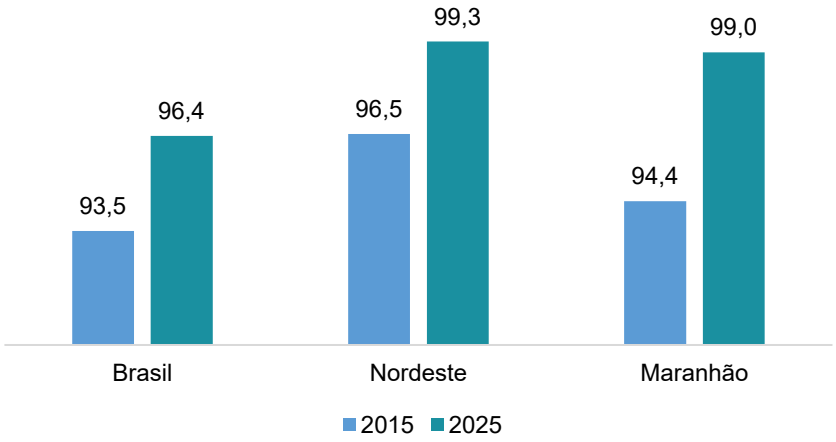
Em uma década, o Maranhão registrou o segundo maior crescimento do Nordeste no percentual de escolas públicas com rede pública de energia

A energia elétrica nas escolas garante condições básicas ao processo de ensino e aprendizagem, proporcionando iluminação adequada nas salas de aula, ventilação, funcionamento de equipamentos eletrônicos e uso de recursos tecnológicos, como computadores, projetores e acesso à internet. Sem esse suporte, o ambiente escolar torna-se limitado, comprometendo o desempenho dos estudantes, dificultando o trabalho dos professores e reduzindo a qualidade da educação oferecida (Brasil; Rodrigues, 2022).

O percentual de escolas públicas do Maranhão com acesso à energia elétrica por rede pública de distribuição alcançou 99,0% em 2025 (**Gráfico 3**), registrando o segundo maior crescimento do Nordeste e o sétimo do país, com aumento de +4,6 p.p. em relação a 2015 (**Mapa 3**). Destaca-se a rede federal, que atingiu cobertura total de 100,0% (**Gráfico 4**).

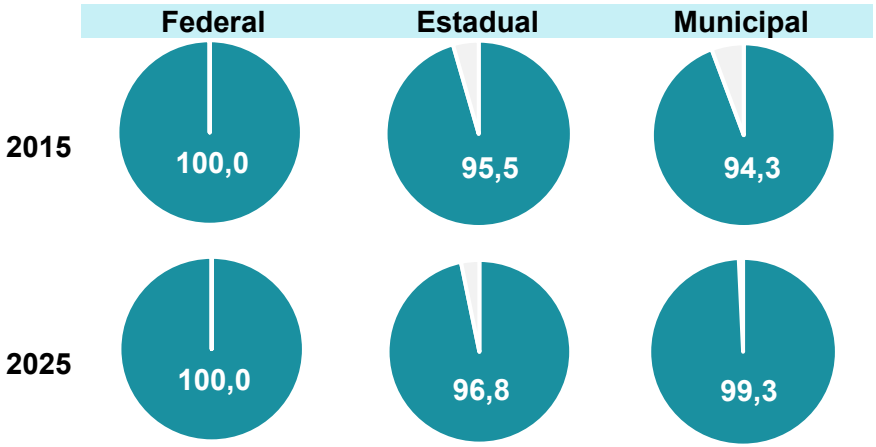
Conforme o **Mapa *4***, em 2025, 181 municípios maranhenses possuíam 100% das escolas públicas ligadas à rede pública de energia elétrica. Por outro lado, Alto do Parnaíba (62,1%), Cururupu (75,0%) e Sambaíba (80,0%) apresentaram os menores percentuais de cobertura.

Gráfico 3 – Percentual de escolas públicas com rede pública de energia elétrica, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)



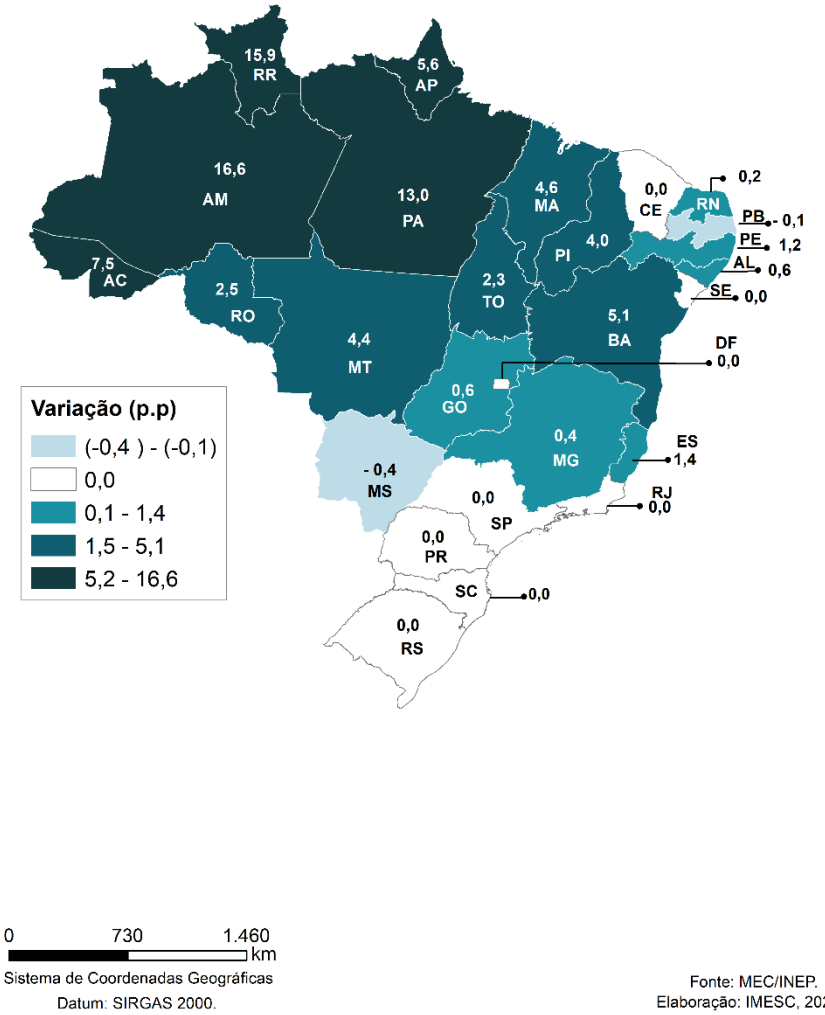
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 4 – Percentual de escolas públicas com rede pública de energia elétrica, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)



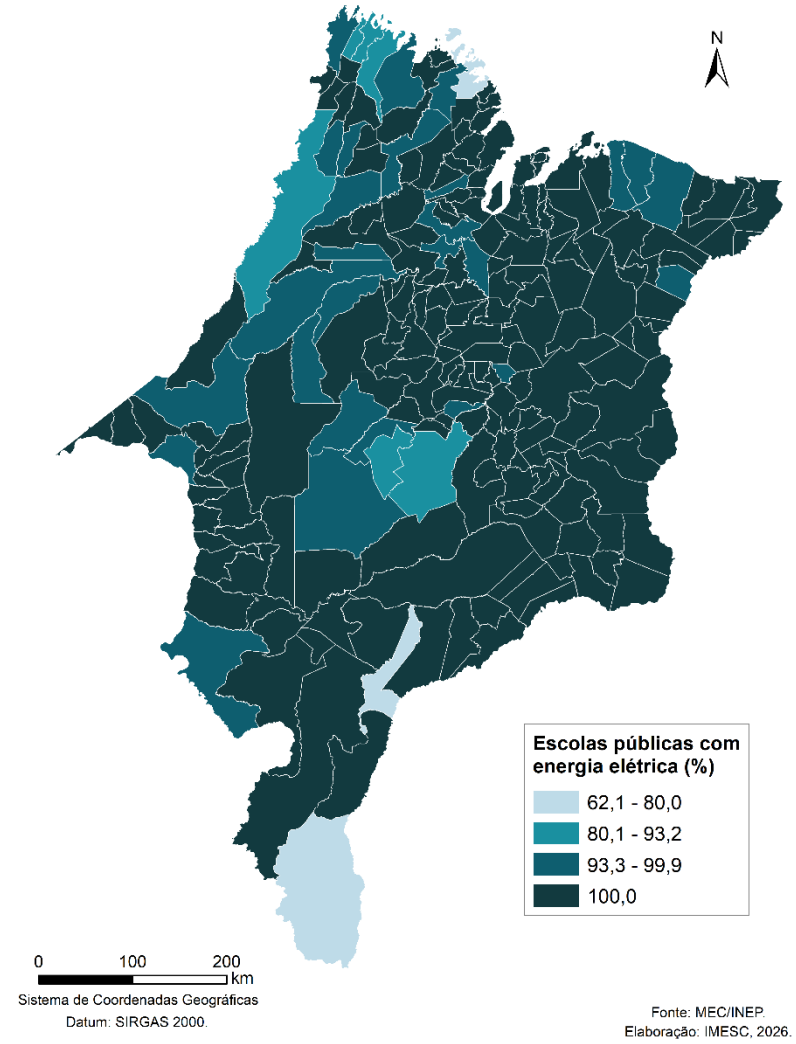
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 3 – Variação do percentual de escolas públicas com rede pública de energia elétrica, nas UFs — entre 2015 e 2025 (p.p.)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 4 – Percentual de escolas públicas com rede pública de energia elétrica, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

1.3 Coleta de lixo

Em 2025, todas as escolas públicas de Bacabeira, Pedreiras e Vila Nova dos Martírios contavam com serviço de coleta de lixo

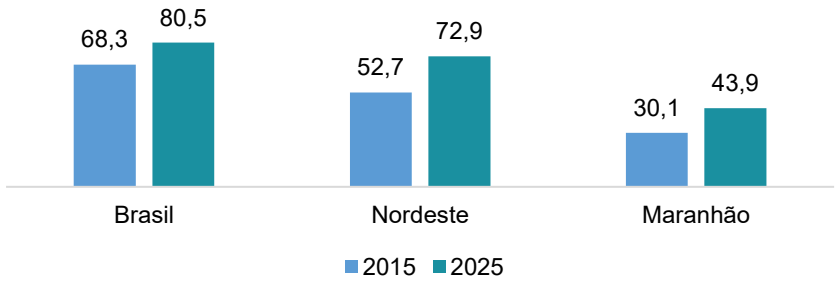
O indicador de serviço de coleta de lixo[2] nas escolas públicas ainda requer atenção, apesar dos avanços recentes. As desigualdades entre as áreas urbanas e rurais ainda persistem: nas cidades, a cobertura supera 90%, enquanto na zona rural os índices são significativamente inferiores, com maior ocorrência (na maioria dos estados brasileiros) de práticas como queima e enterramento de resíduos. Como o cálculo abrange o conjunto das escolas públicas (urbanas e rurais), a baixa cobertura rural pode reduzir o resultado geral do indicador.

O acesso ao serviço de coleta de lixo nas escolas públicas maranhenses chegou a 43,9% em 2025 (**Gráfico *5***). O indicador apresentou expansão de 13,8 p.p. em relação a 2015 (30,1%), configurando o décimo maior crescimento do país. No mesmo ano, a cobertura foi de 80,5% no Brasil e 72,9% no Nordeste.

Entre 2015 e 2025, observou-se expansão tanto na rede estadual quanto na municipal (**Gráfico 6**). No último ano, 62,1% das escolas estaduais (+8,3 p.p.) e 41,5% das municipais (+14,0 p.p.) dispunham de coleta regular.

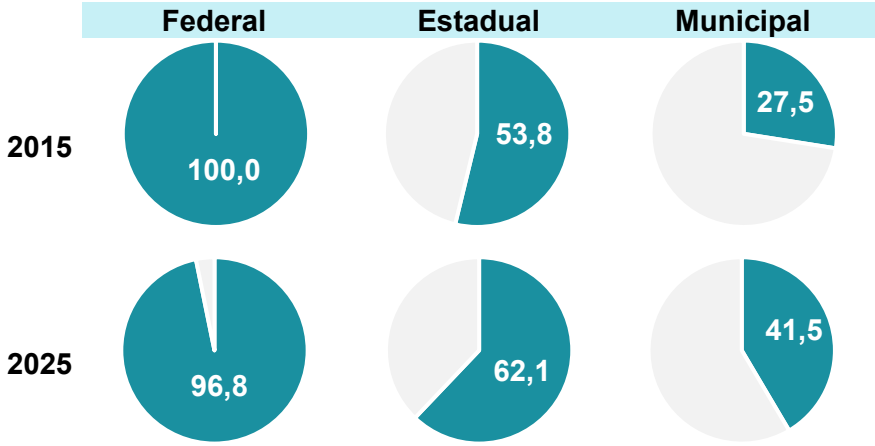
Entre os municípios maranhenses, Bacabeira, Pedreiras e Vila Nova dos Martírios alcançaram 100% de cobertura em 2025 (**Mapa 6**), enquanto, em Jenipapo dos Vieiras (8,8%), o percentual de escolas com esse recurso permaneceu abaixo de 10%.

Gráfico 5 – Percentual de escolas públicas com serviço de coleta de lixo, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

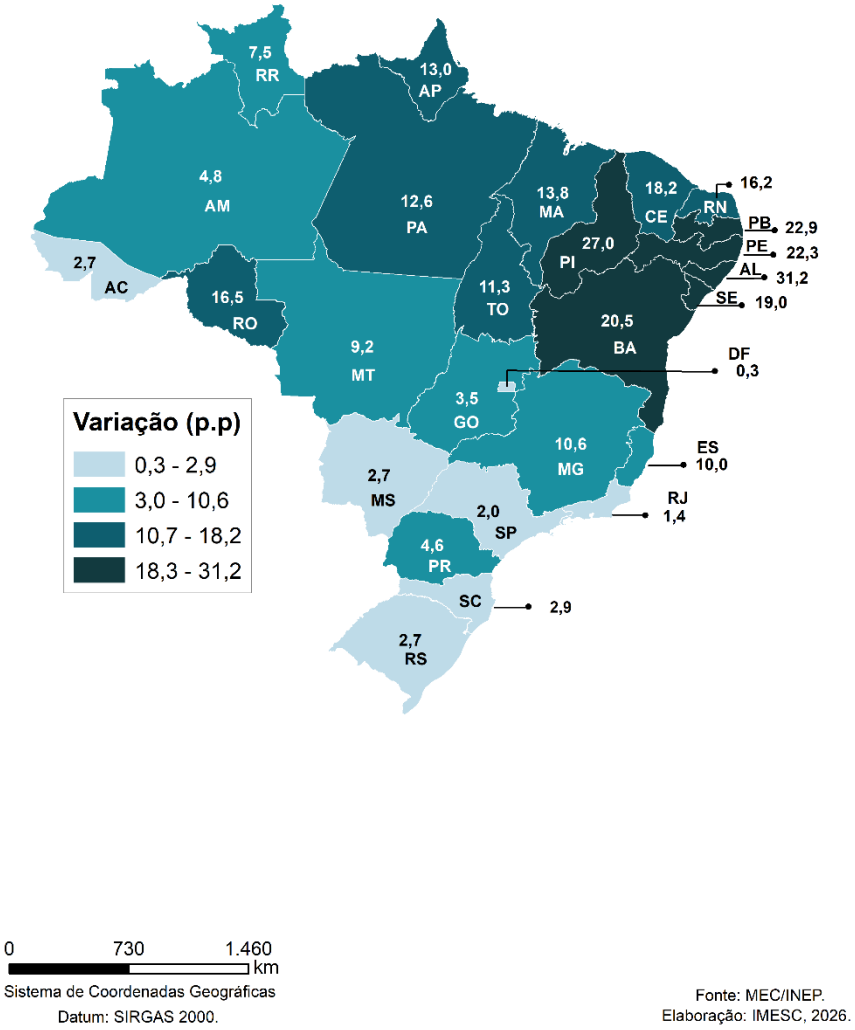
Gráfico 6 – Percentual de escolas públicas com serviço de coleta de lixo, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

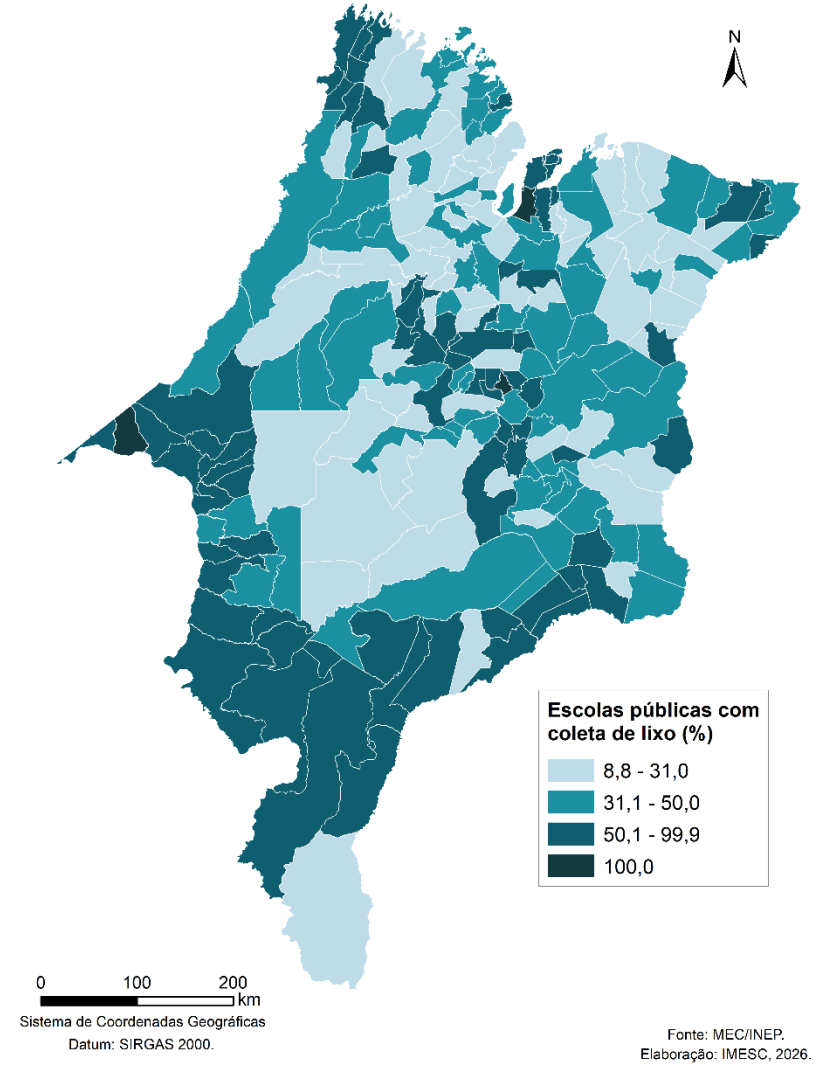
[2] "O lixo é recolhido regularmente pelo serviço de limpeza pública" (Brasil, 2025a, p.24).

Mapa 5 – Variação do percentual de escolas públicas com serviço de coleta de lixo, nas UFs — entre 2015 e 2025 (p.p.)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 6 – Percentual de escolas públicas com serviço de coleta de lixo, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

1.4 Rede de esgoto

Mais de 60% das escolas públicas de São Luís tinham acesso à rede pública de esgoto em 2025

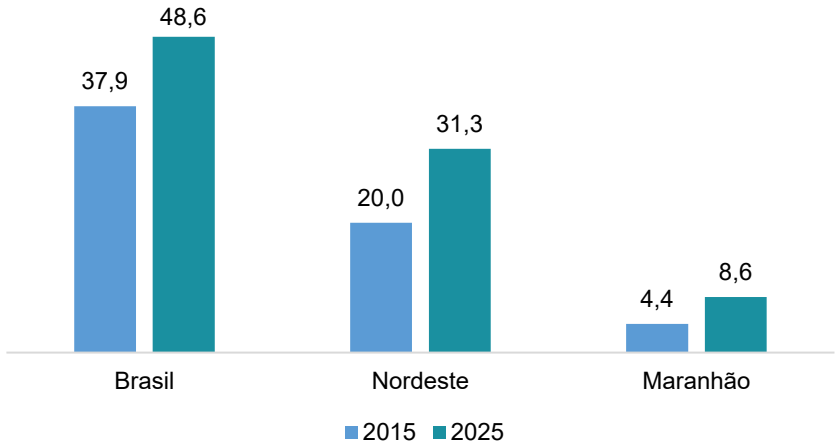
Observa-se uma forte assimetria entre os serviços básicos, com elevada cobertura de energia e água, mas grande déficit em esgotamento sanitário, que permanece como uma das principais barreiras à redução das desigualdades regionais e à universalização dos serviços básicos no país. Esse cenário também se reflete nas escolas públicas, tanto no Brasil quanto no Nordeste e no Maranhão.

Apesar do avanço na última década, o acesso à rede pública de esgoto nas escolas públicas maranhenses permanece insuficiente. O percentual chegou a 8,6% em 2025, em relação a 4,4% em 2015 (**Gráfico 7**). Assim como ocorreu no indicador de coleta de lixo, o baixo percentual de escolas públicas rurais com esgotamento sanitário adequado pode ter contribuído para reduzir a média estadual (**Gráfico 8**). No Brasil e no Nordeste, os percentuais alcançaram 48,6% e 31,3%, respectivamente.

Entre as UFs (**Mapa 7**), em 2025, apenas São Paulo (93,0%), Distrito Federal (85,5%) e Rio de Janeiro (83,8%) superaram a marca de 80% das escolas com acesso à rede pública de esgoto.

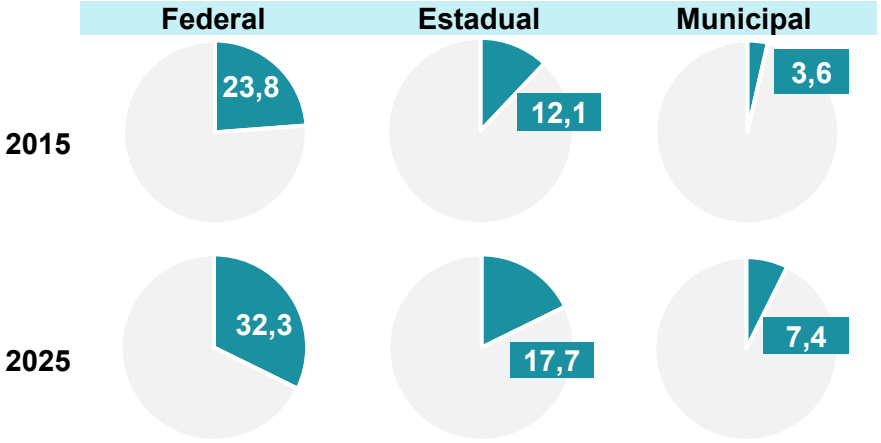
No âmbito municipal maranhense (**Mapa 8**), São Luís (66,9%), Nova Iorque (60,0%) e Timon (56,4%) apresentaram os maiores percentuais de escolas atendidas no último ano.

Gráfico 7 – Percentual de escolas públicas com rede pública de esgoto, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)



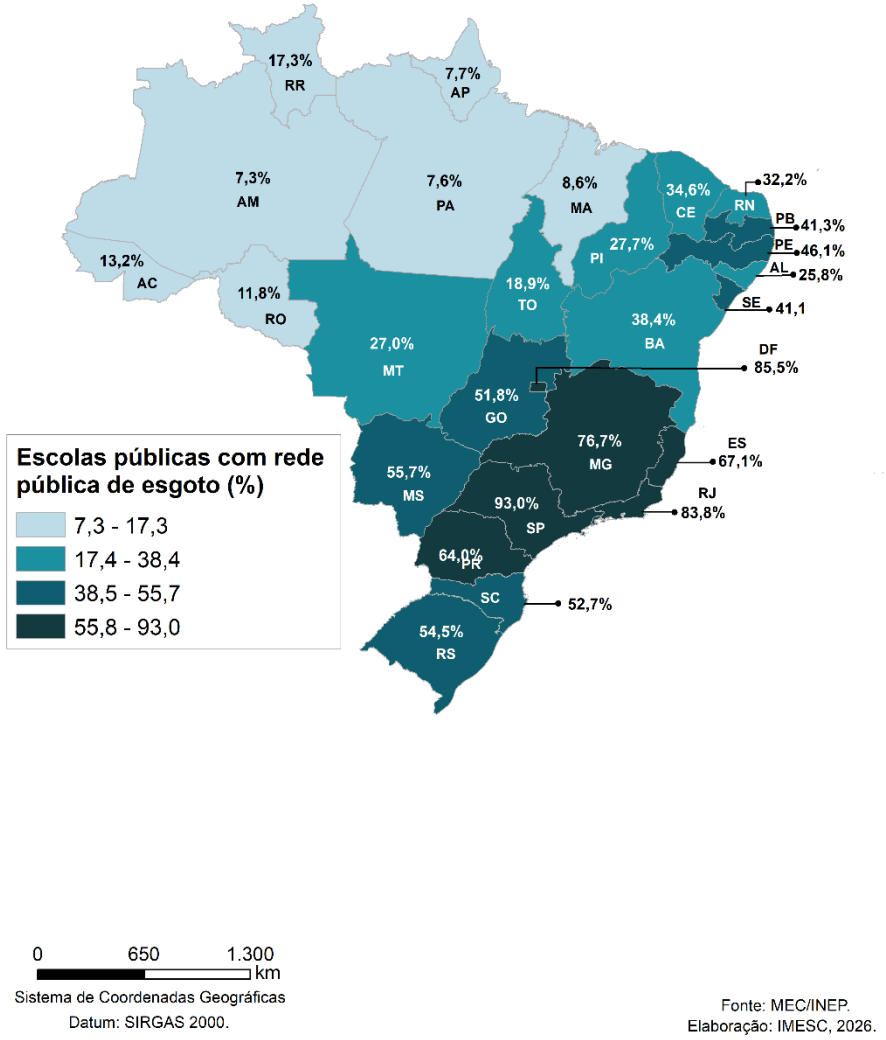
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 8 – Percentual de escolas públicas com rede pública de esgoto, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)



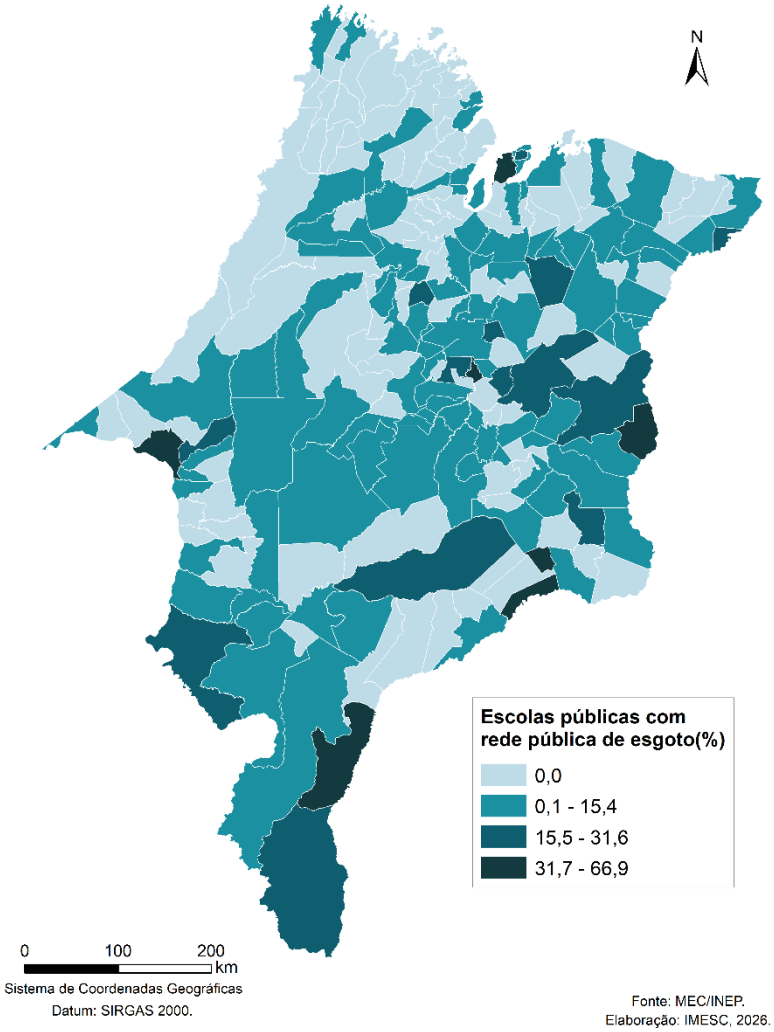
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 7 – Percentual de escolas públicas com rede pública de esgoto, nas UFs — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 8 – Percentual de escolas públicas com rede pública de esgoto, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

1.5 Banheiro

Em 2025, 109 municípios do Maranhão registraram cobertura total de banheiros nas escolas públicas

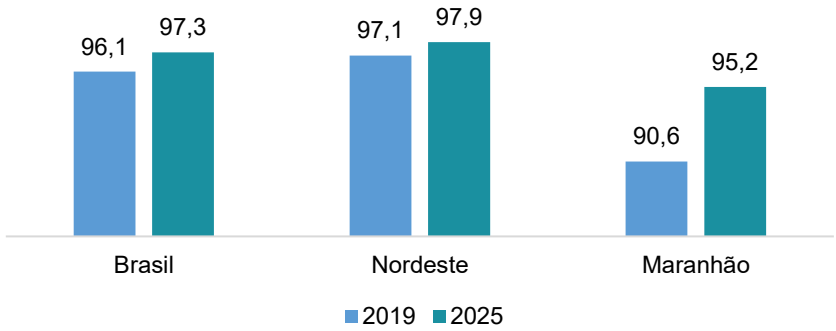
Os banheiros fazem parte da infraestrutura indispensável de uma escola, pois estão diretamente ligados à saúde, à segurança e à qualidade do ambiente educacional. Investir nesse espaço é investir no bem-estar e em um ambiente escolar mais organizado e acolhedor.

Conforme o **Gráfico 9**, a presença desse item nas escolas públicas do Maranhão alcançou 95,2% em 2025, representando um crescimento de 4,6 p.p. em relação a 2019. Apesar de ligeiramente inferior aos percentuais do Brasil (97,3%) e do Nordeste (97,9%), o estado figura entre as UFs com maiores níveis de cobertura (**Mapa 9**).

No Maranhão, as instituições federais alcançaram 100% de cobertura (**Gráfico 10**). Já nas redes estadual e municipal, os percentuais foram de 82,2% e 96,7%, respectivamente.

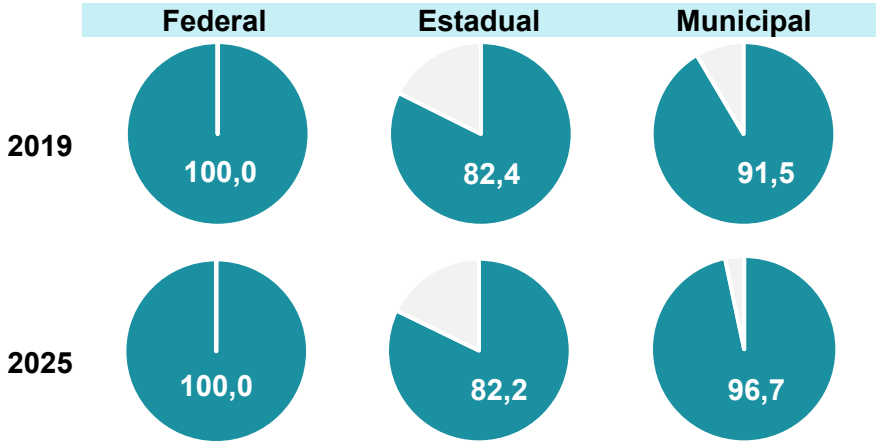
Em nível municipal (**Mapa 10**), 198 municípios maranhenses registraram presença de banheiro em mais de 90% das escolas públicas, sendo que, em 109 deles, a cobertura atingiu 100% das unidades escolares. Por outro lado, os menores percentuais estavam em Alto Parnaíba (55,2%), Jenipapo dos Vieiras (58,2%), Amarante (65,7%), Arame (70,3%) e Barra do Corda (72,6%).

Gráfico 9 – Percentual de escolas públicas com banheiro, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2019 e 2025 (%)



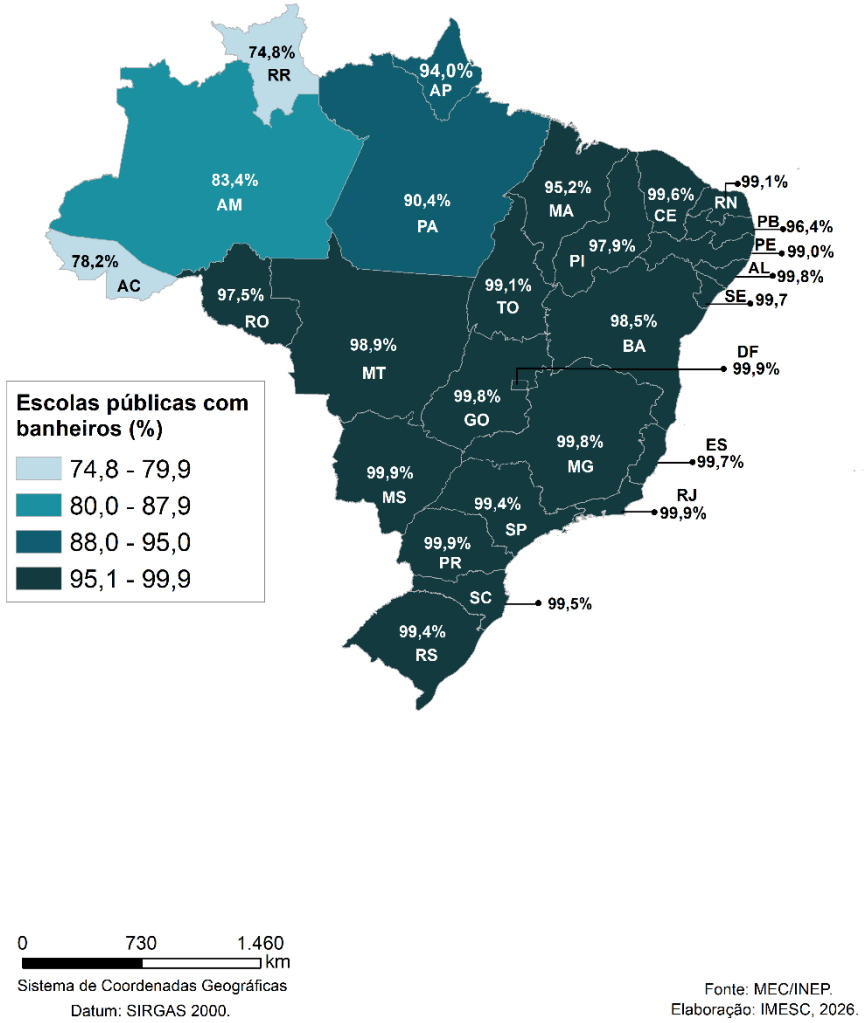
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 10 – Percentual de escolas públicas com banheiro, por dependência administrativa, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



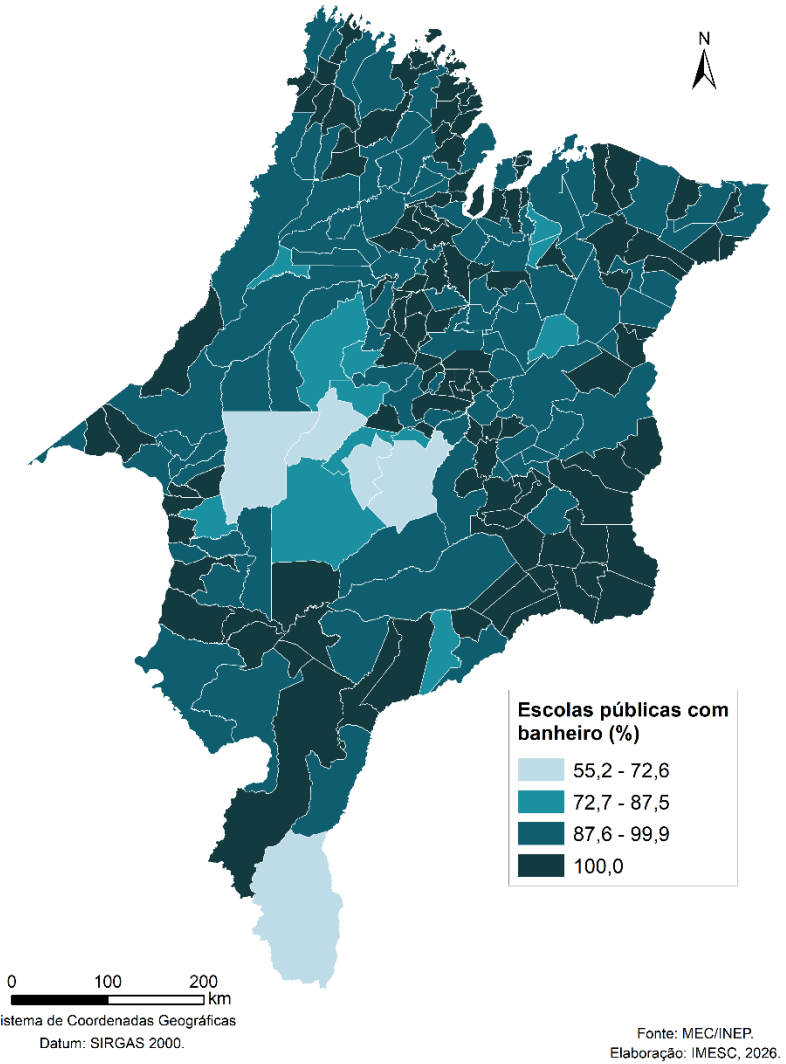
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 9 – Percentual de escolas públicas com banheiro, nas UFs — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 10 – Percentual de escolas públicas com banheiro, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

1.6 Cozinha

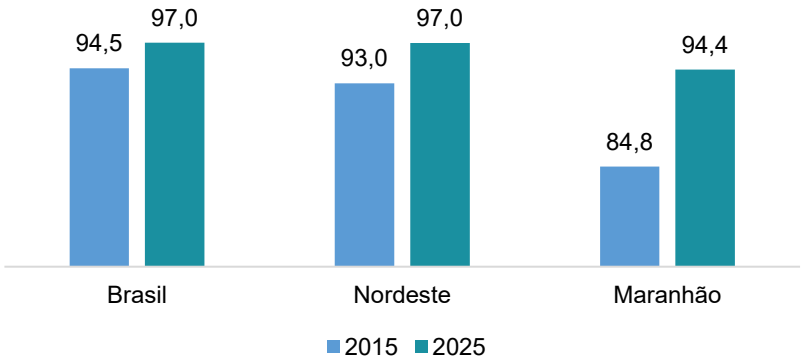
Em uma década, o Maranhão apresentou o segundo maior crescimento do país no percentual de escolas públicas com cozinha

Nas escolas, a presença de cozinha viabiliza a oferta de merenda saudável e equilibrada, fundamental para o crescimento, o desenvolvimento e o desempenho escolar dos alunos. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), por exemplo, garante alimentação gratuita aos alunos da rede pública em todas as etapas da educação básica, além de promover ações de educação alimentar e nutricional, reforçando o papel das cozinhas no ambiente escolar (CMAP, 2020).

O percentual de escolas públicas do Maranhão com cozinha avançou para 94,4% em 2025, representando o segundo maior crescimento do país em relação a 2015 (84,8%) (**Gráfico 11** e **Mapa 11**). No mesmo período, a variação foi de +2,5 p.p. no Brasil e de +3,9 p.p. no Nordeste, atingindo, no último ano da série, 97,0% em ambas as abrangências. Destaca-se a rede municipal, na qual 96,0% das escolas dispunham desse item, em contraste com 80,4% na rede estadual (**Gráfico 12**).

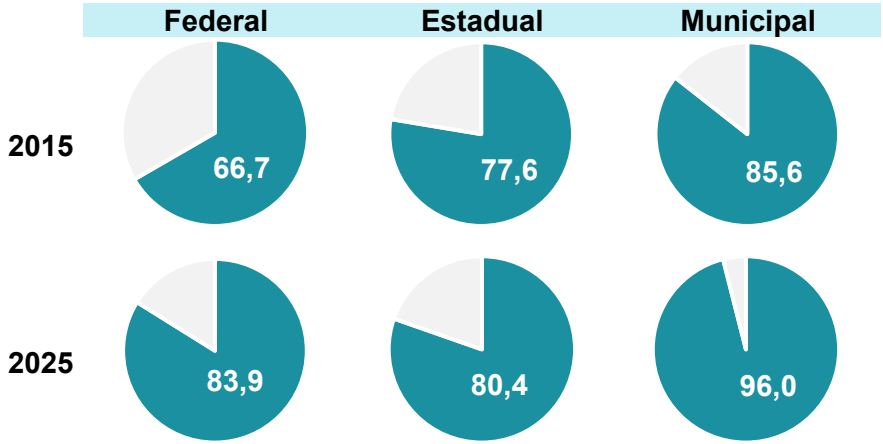
Entre os municípios maranhenses (**Mapa 12**), 103 atingiram 100% das escolas com cozinha instalada. Em contrapartida, os menores percentuais foram registrados em Jenipapo dos Vieiras (50,5%), Amarante (61,8%), Arame (65,3%) e Barra do Corda (69,9%).

Gráfico 11 – Percentual de escolas públicas com cozinha, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)



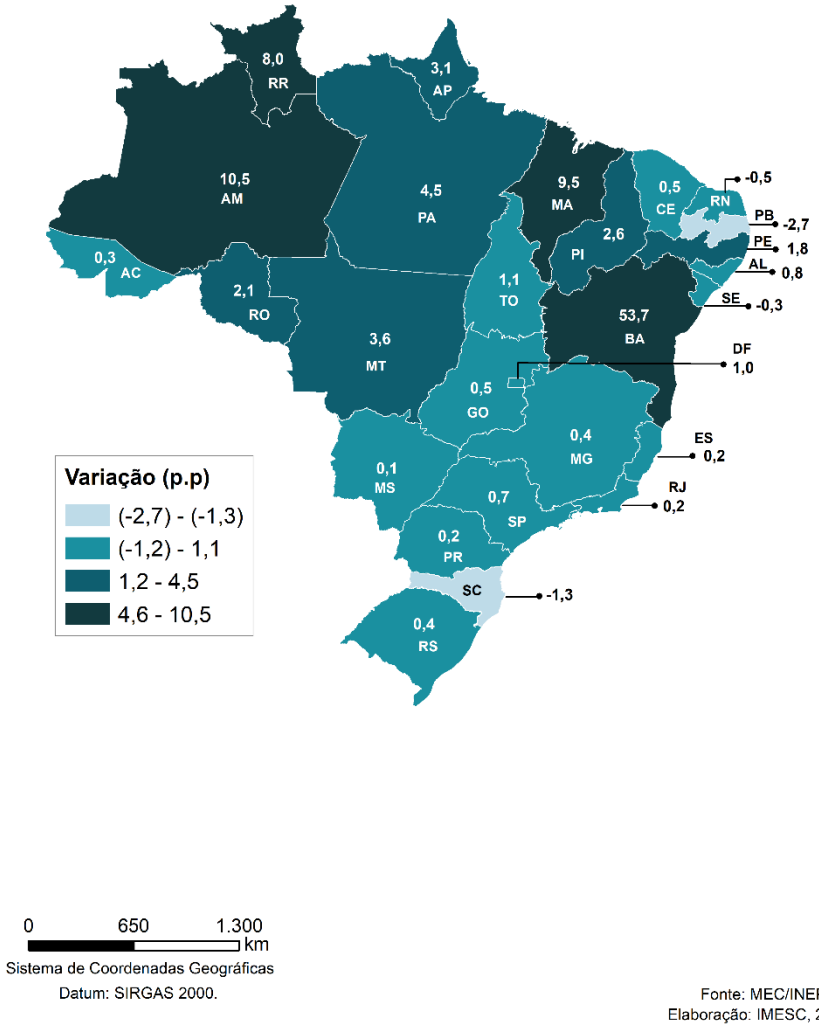
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 12 – Percentual de escolas públicas com cozinha, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

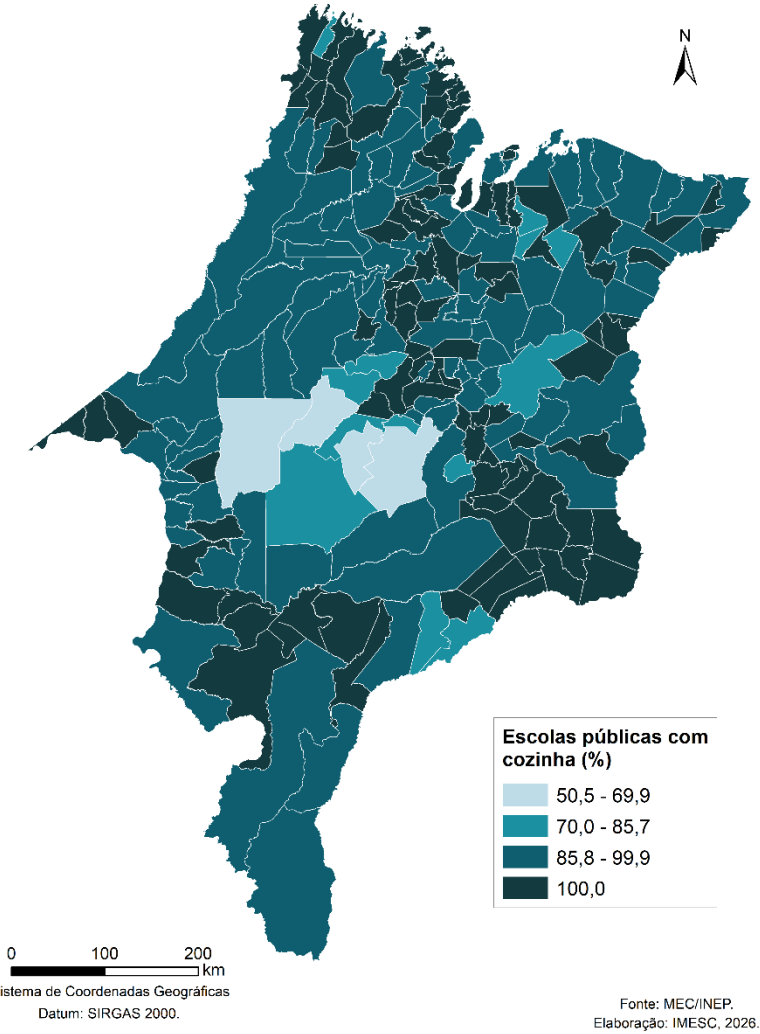
Mapa 11 – Variação do percentual de escolas públicas com cozinha, nas UFs — entre 2015 e 2025 (%)



Fonte: MEC/INEP.
Elaboração: IMESC, 2026.

Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 12 – Percentual de escolas públicas com cozinha, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: MEC/INEP.
Elaboração: IMESC, 2026.

Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

1.7 Salas climatizadas

O Maranhão registrou avanço no percentual de escolas públicas com salas climatizadas

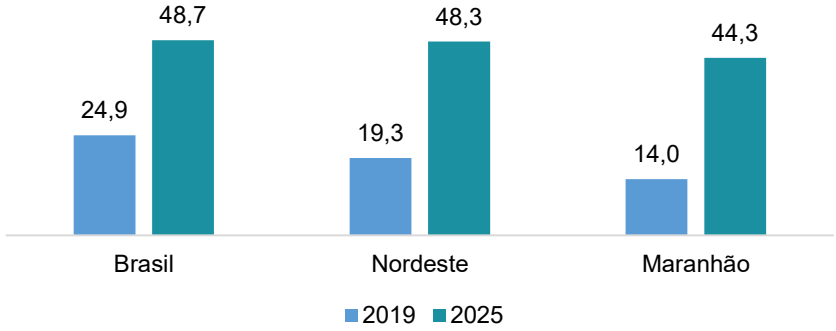
Entre os aspectos essenciais para garantir ambientes adequados ao aprendizado e ao bem-estar de alunos e professores nas escolas, destaca-se o conforto térmico. Estudos apontam que temperaturas inadequadas, como calor excessivo ou frio intenso, podem comprometer a concentração, reduzir o desempenho de estudantes e docentes, além de provocar estresse térmico e impactos negativos à saúde (Godoi, 2010; Souza *et.al*, 2019).

No Maranhão (44,3%), no Brasil (48,7%) e no Nordeste (48,3%), o percentual de escolas públicas com salas climatizadas[3] apresentou valores semelhantes em 2025 (**Gráfico 13**). Contudo, em comparação a 2019, o Maranhão registrou crescimento mais expressivo na proporção de escolas públicas com esse recurso (+30,3 p.p.) do que o observado no Brasil (+23,8 p.p.) e no Nordeste (+29,0 p.p.), configurando o nono maior aumento do país (**Mapa 13**).

Considerando a dependência administrativa (**Gráfico 14**), o percentual de escolas da rede estadual com salas climatizadas passou de 36,1% em 2019 para 56,6% em 2025, um aumento de 20,5 p.p.. A expectativa é que esse percentual continue crescendo nos próximos anos, considerando que, entre janeiro e abril de 2026, o Governo do Estado já havia distribuído mais de 2 mil equipamentos de ar-condicionado nas escolas estaduais do Maranhão (Maranhão, 2026a).

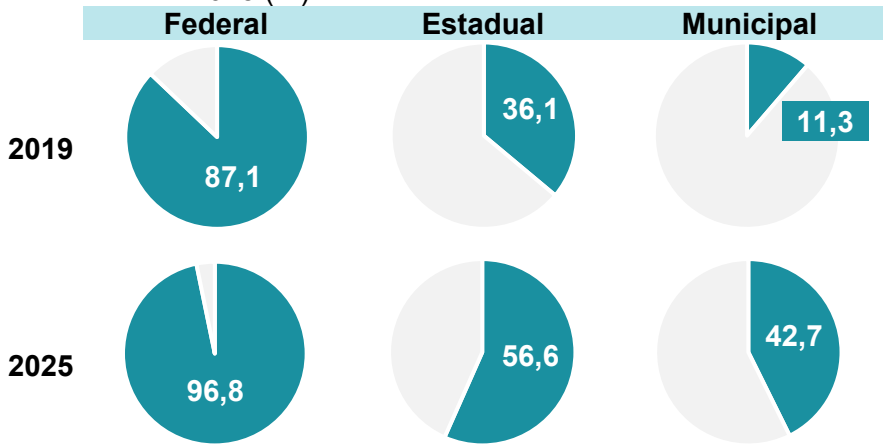
No âmbito municipal maranhense (**Mapa 14**), Bacabeira, Lima Campos, Nova Colinas e São Domingos do Azeitão apresentaram, em 2025, 100% das escolas públicas com salas climatizadas. Em contrapartida, Sucupira do Maranhão (0,0%), Brejo de Areia (3,2%) e Primeira Cruz (5,3%) registraram as menores coberturas.

Gráfico 13 – Percentual de escolas públicas com salas climatizadas, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2019 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

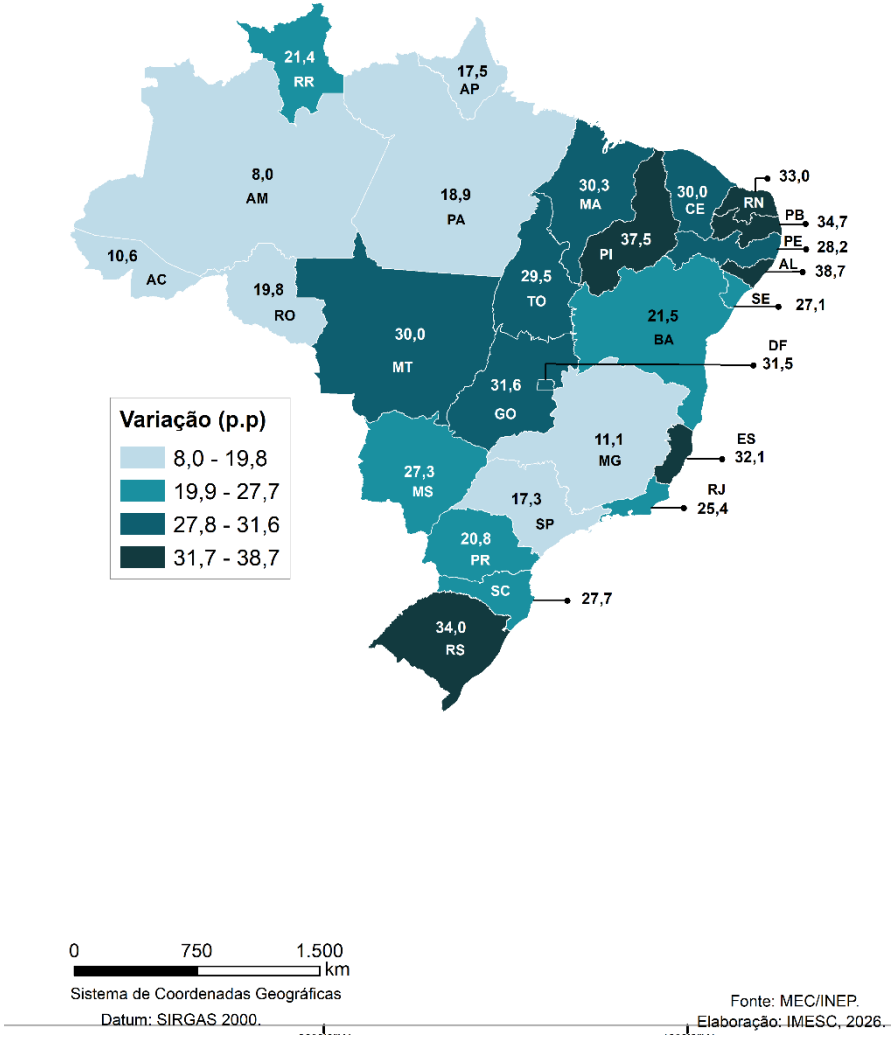
Gráfico 14 – Percentual de escolas públicas com salas climatizadas, por dependência administrativa, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

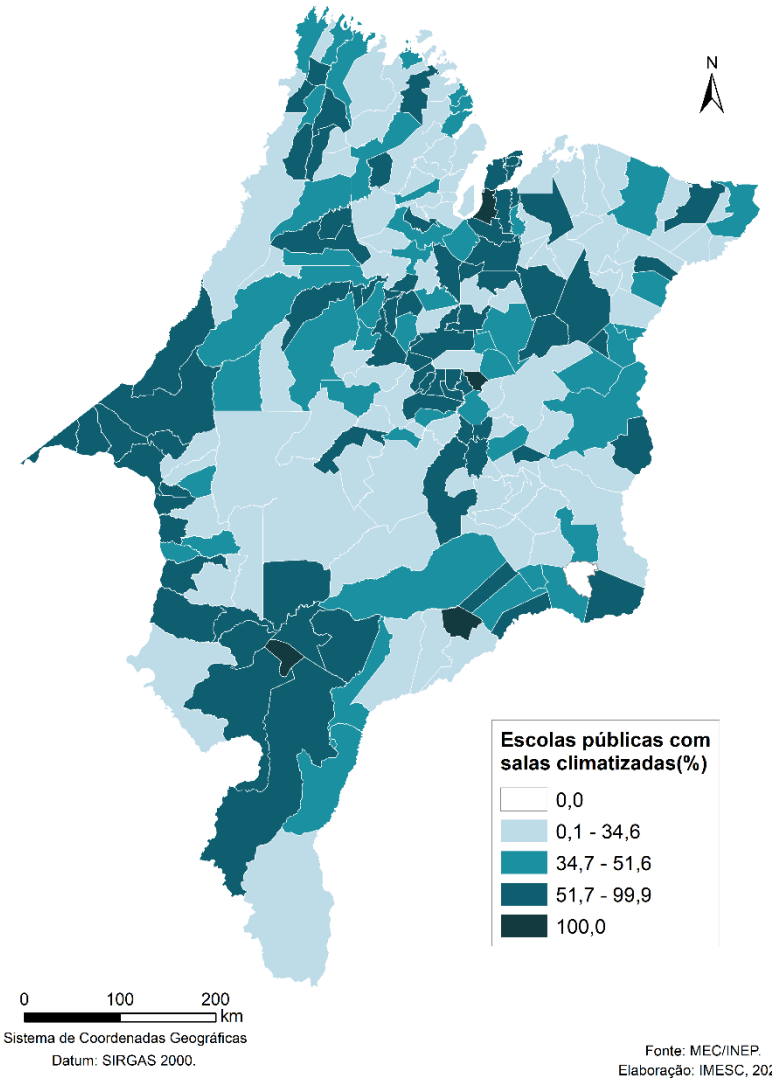
[3] "Aquelas que possuem equipamentos (ar-condicionado, aquecedor ou climatizador) em funcionamento para manter a temperatura da sala adequada (Brasil, 2025a, p.30).

Mapa 13 – Variação do percentual de escolas públicas com salas climatizadas, nas UFs — entre 2015 e 2025 (p.p.)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 14 – Percentual de escolas públicas com salas climatizadas, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

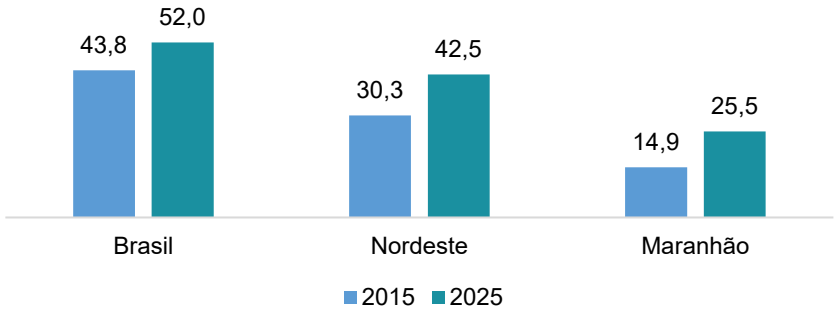
2 EQUIPAMENTOS DE APRENDIZAGEM



2.1 Biblioteca / Sala de leitura

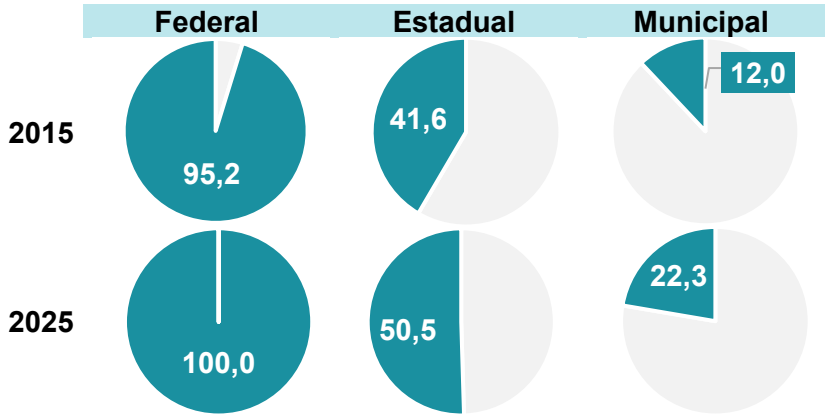
No Maranhão, 25,5% das escolas públicas possuem biblioteca ou sala de leitura

Gráfico 15 – Percentual de escolas públicas com biblioteca/sala de leitura, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 16 – Percentual de escolas com biblioteca/sala de leitura, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Além dos itens básicos de infraestrutura escolar abordados na seção anterior, é essencial que uma escola de qualidade disponha de equipamentos de aprendizagem, como a biblioteca[4] e a sala de leitura[5], os quais auxiliam no desenvolvimento de competências integrais dos alunos (Todos pela Educação, 2025).

Conforme o **Gráfico 15**, no Maranhão, 25,5% das escolas públicas possuíam biblioteca/sala de leitura em 2025. Apesar do resultado inferior ao observado no Brasil (52,0%) e no Nordeste (42,5%), o Maranhão obteve um avanço de 10,6 p.p. em relação a 2015, configurando o décimo maior crescimento do país, em pontos percentuais (**Mapa 15**). Assim, o estado saiu da 27ª para a 25ª posição no *ranking* nacional, demonstrando melhora gradual ao longo dos anos.

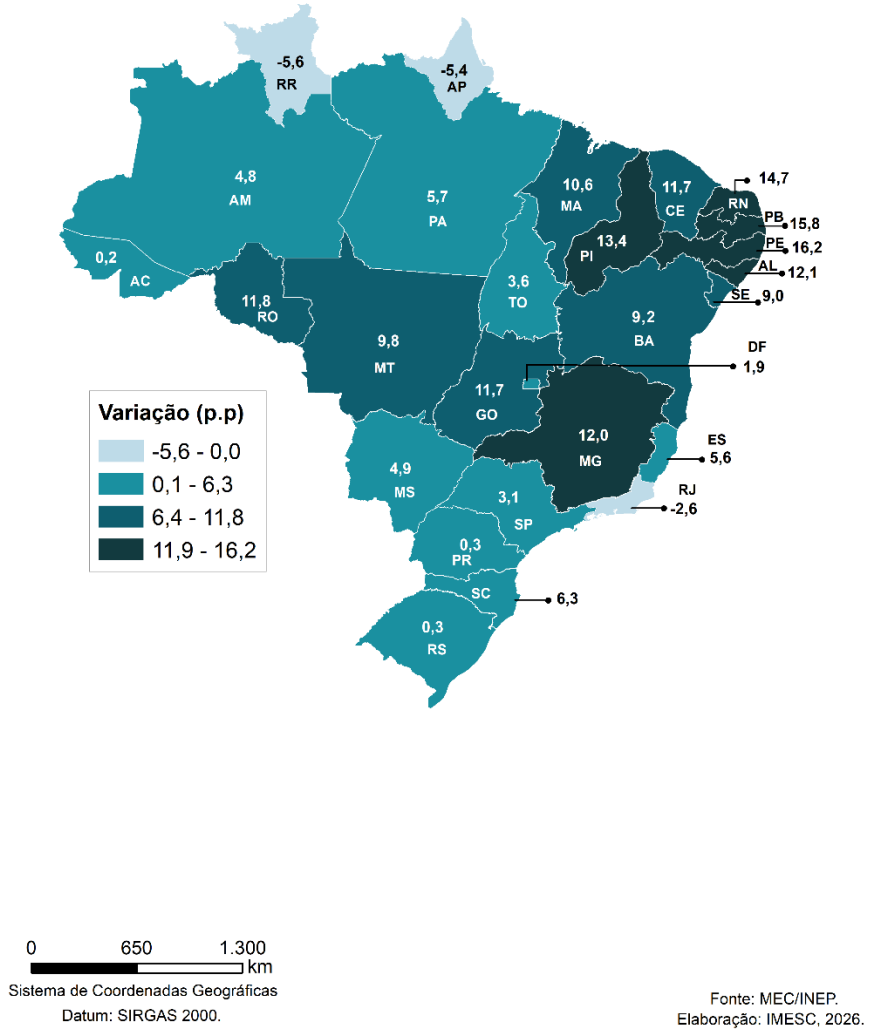
Ao analisar a oferta de bibliotecas/salas de leitura por dependência administrativa no Maranhão (**Gráfico 16**), verifica-se que em todas as categorias houve crescimento do percentual entre 2015 e 2025: federal (+4,8 p.p.), estadual (+8,9 p.p.) e municipal (+10,3 p.p.).

No recorte dos municípios maranhenses, São Francisco do Brejão (81,8%) apresentou o maior percentual de escolas públicas com biblioteca/sala de leitura, seguido por Açailândia (70,8%) e Duque Bacelar (69,2%). Em contraste, os municípios de Alto Parnaíba e Lajeado Novo não registraram a existência desse equipamento de aprendizagem em nenhuma escola pública localizada nesses municípios (**Mapa 16**).

[4] "Local que dispõe de coleções de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte (papel, filme, CD, DVD, entre outras mídias), destinados à consulta, pesquisa, estudo ou leitura" (Brasil, 2025a, p. 25).

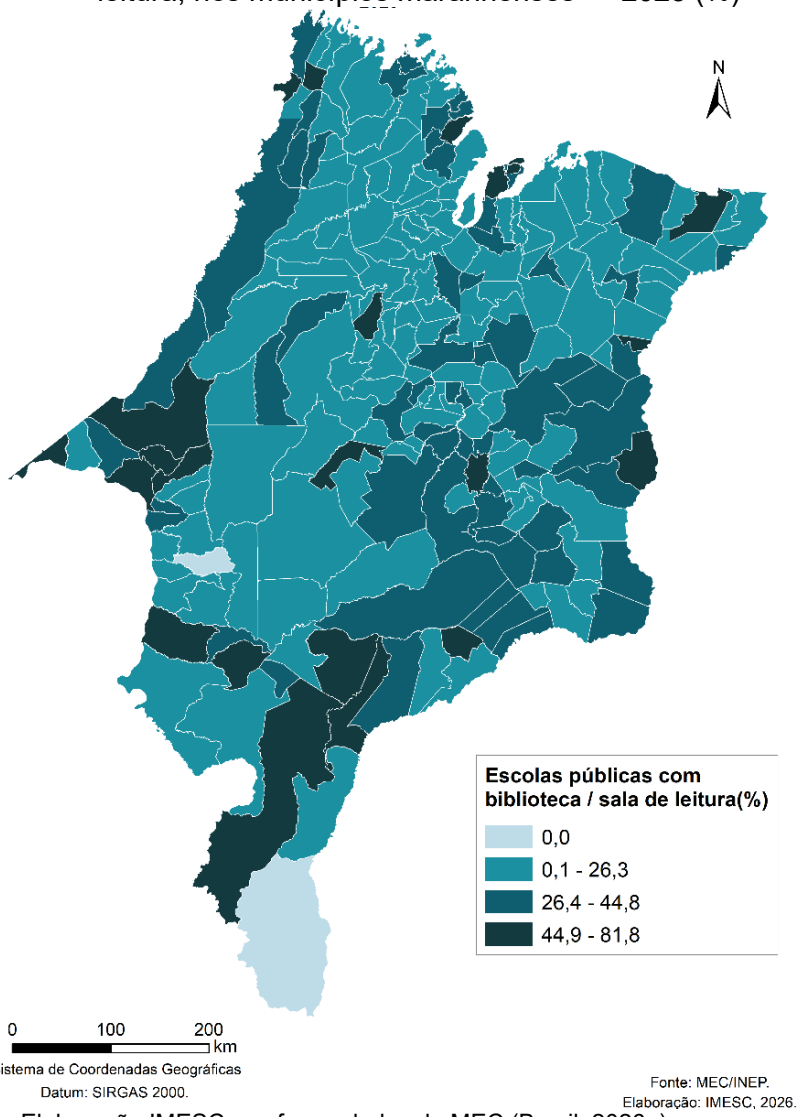
[5] "Espaço reservado aos alunos para consultas, leituras e estudos. A sala de leitura não deve ser informada se estiver localizada dentro da biblioteca" (Brasil, 2025a, p. 27).

Mapa 15 – Variação do percentual de escolas públicas com biblioteca/sala de leitura, nas UFs — entre 2015 e 2025 (p.p.)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 16 – Percentual de escolas públicas com biblioteca/sala de leitura, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

2.2 Laboratório de informática

No Maranhão, 26,0% das escolas estaduais possuem laboratório de informática

Outro importante equipamento de aprendizagem que deve estar disponível nas escolas é o laboratório de informática[6], o qual contribui para a democratização e universalização do acesso às tecnologias da informação e comunicação (Brasil, 2025).

Como mostra o **Gráfico 17**, 8,1% das escolas públicas maranhenses possuíam laboratório de informática em 2025, indicando uma redução de 14,1 p.p. entre 2015 e 2025. A tendência de queda também foi observada no âmbito nacional (-16,4 p.p.) e regional (-18,7 p.p.).

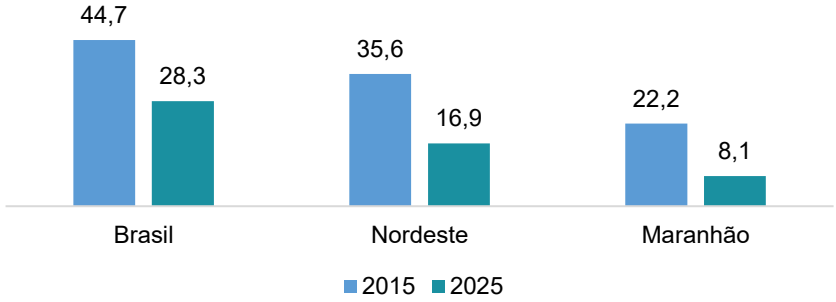
Observa-se ainda no **Gráfico 18** que as escolas federais localizadas no Maranhão mantiveram a totalidade das unidades com laboratório de informática tanto em 2015 quanto em 2025 (100,0%). Em contraste, as escolas estaduais (-23,4 p.p.) e municipais (-13,5 p.p.) apresentaram redução na disponibilidade do equipamento na série histórica analisada.

Apesar da redução do equipamento nas escolas estaduais, o Governo do Estado tem investido nas Estações Tech, espaços equipados com computadores, acesso à internet e recursos tecnológicos voltados à inclusão digital, à qualificação profissional e ao estímulo à inovação (Maranhão, 2026a).

Ao analisar os dados por UF (**Mapa 17**), verifica-se que o Maranhão foi aquele com a menor proporção de escolas públicas com laboratório de informática em 2025, demonstrando ainda fragilidades na oferta desse equipamento de aprendizagem.

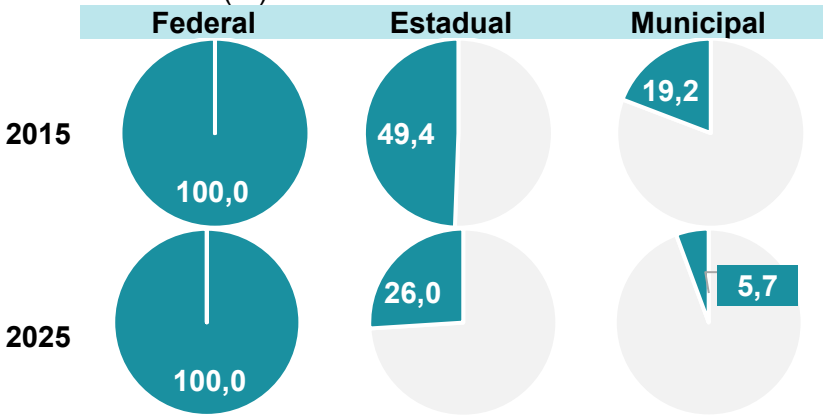
No contexto dos municípios maranhenses (**Mapa 18**), Sucupira dos Balsas (30,0%), Igarapé do Meio (28,9%) e São Félix de Balsas (28,6%) destacam-se com as maiores proporções de escolas públicas com laboratório de informática no estado. Paralelamente, 35 municípios não registraram nenhuma unidade com esse equipamento de aprendizagem.

Gráfico 17 – Percentual de escolas públicas com laboratório de informática, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

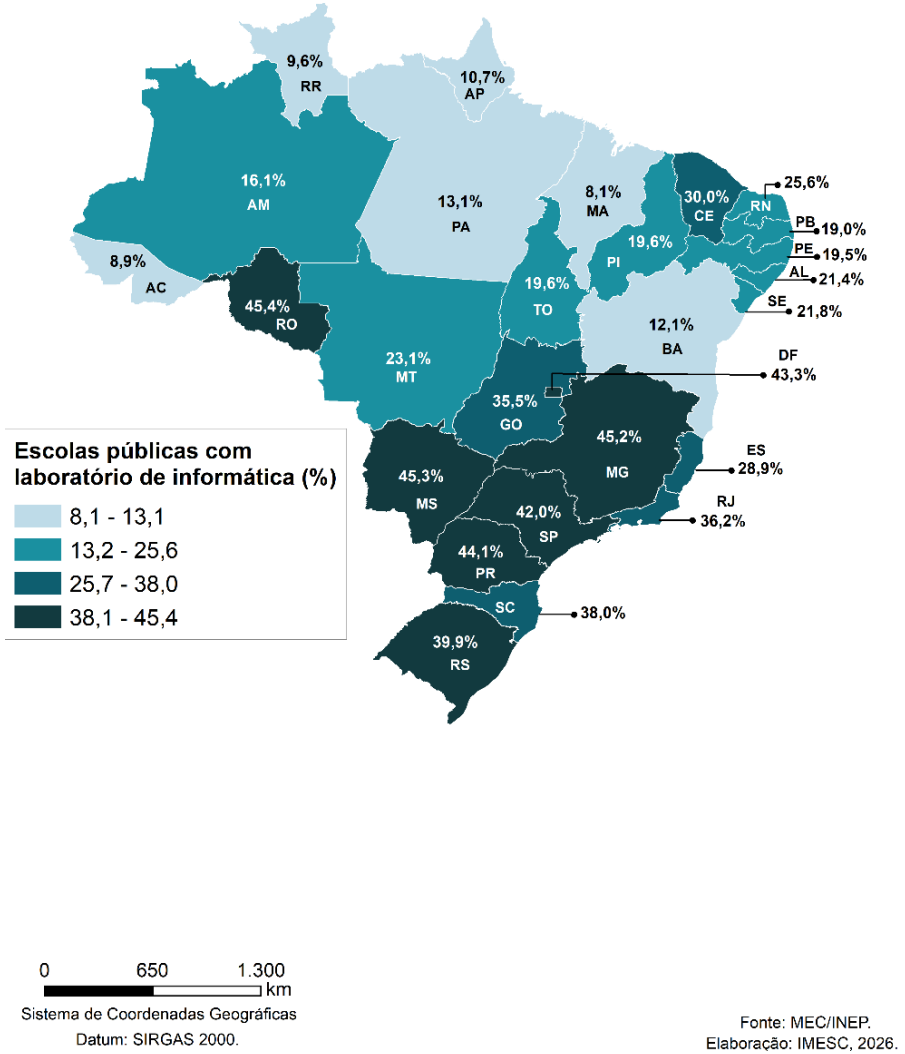
Gráfico 18 – Percentual de escolas com laboratório de informática, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

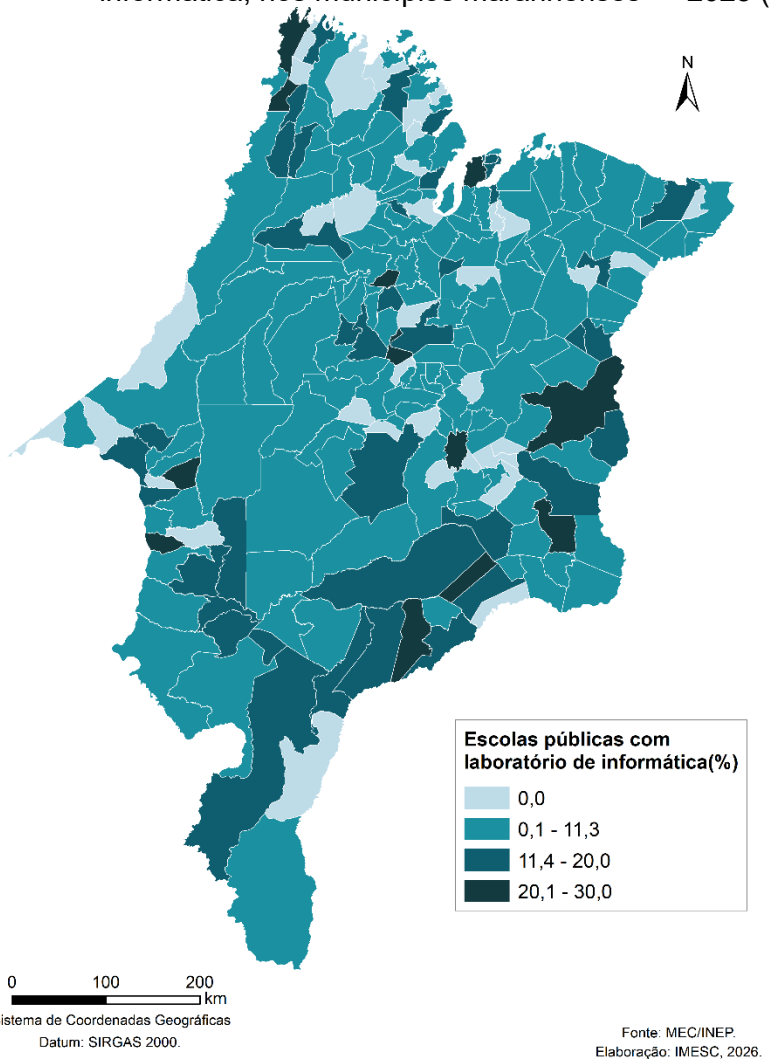
[6] "Local com computadores para uso dos alunos destinado, prioritariamente, ao desenvolvimento de atividades escolares, contribuindo para democratização e universalização do acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC). Os equipamentos também são utilizados como mediação para diversas disciplinas" (Brasil, 2025a, p. 26).

Mapa 17 – Percentual de escolas públicas com laboratório de informática, nas UFs — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 18 – Percentual de escolas públicas com laboratório de informática, nos municípios maranhenses — 2025 (%)

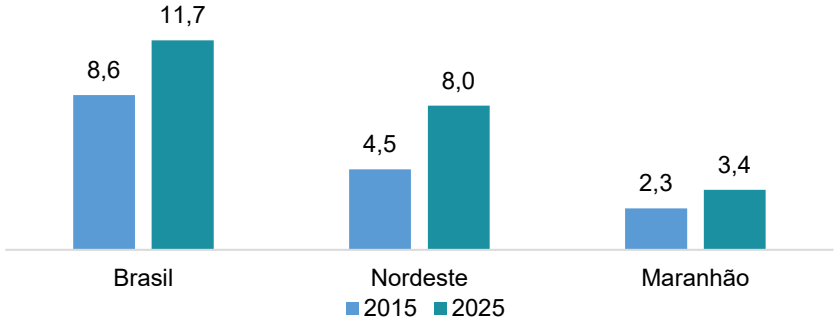


Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

2.3 Laboratório de ciência

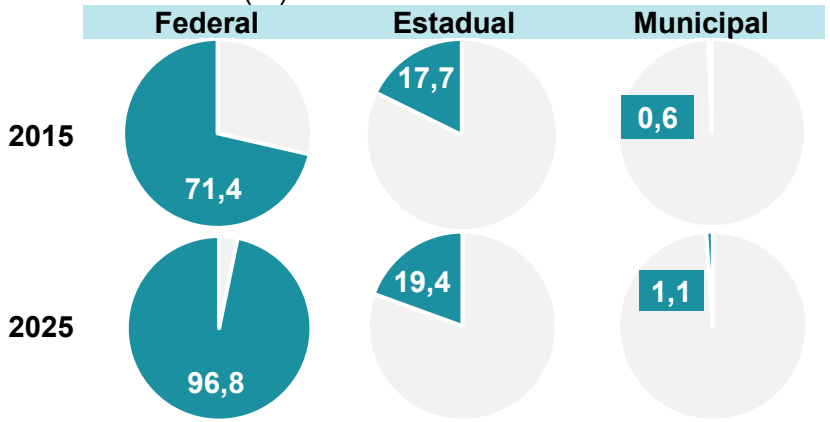
Cresce o percentual de escolas públicas com laboratório de ciências no Maranhão entre 2015 e 2025

Gráfico 19 – Percentual de escolas públicas com laboratório de ciência, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 20 – Percentual de escolas com laboratório de ciência, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Dentre todos os equipamentos de aprendizagem abordados nesta seção, o laboratório de ciências[7] é o que possuía menor disponibilidade nas escolas públicas do Brasil (11,7%), do Nordeste (8,0%) e do Maranhão (3,4%) em 2025 (**Gráfico 19**). Apesar de ainda pouco ofertado nas escolas públicas, o equipamento de aprendizagem cresceu entre 2015 e 2025: Brasil (+3,1 p.p.), Nordeste (+3,6 p.p.) e Maranhão (+1,0 p.p.).

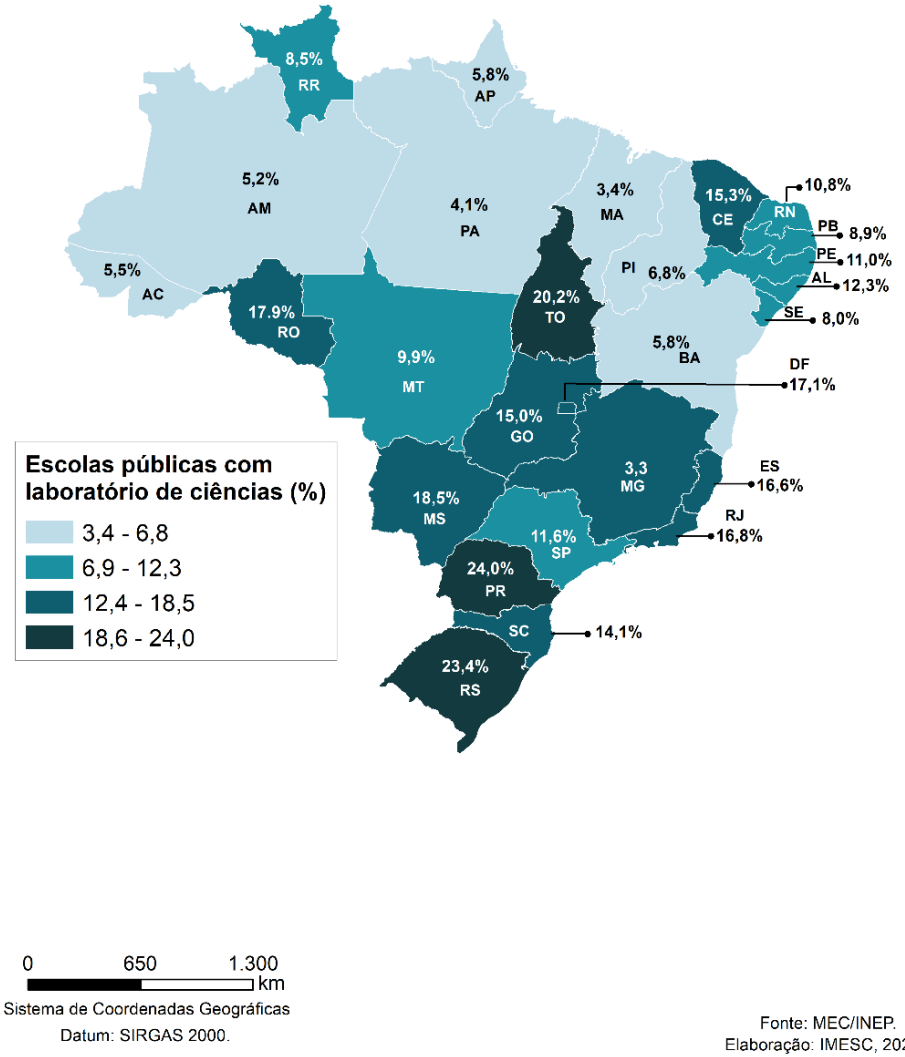
O laboratório de ciências tem avançado também em todas as dependências administrativas das escolas do Maranhão (**Gráfico 20**), com destaque para a rede federal, que alcançou 96,8% das escolas com esse equipamento em 2025. Na rede estadual, o crescimento foi de 1,7 p.p., alcançando 19,4% em 2025. Para os próximos anos, espera-se um aumento no percentual de laboratórios de ciências no estado, considerando que, até março de 2026, o Governo do Estado já havia entregado mais de 200 laboratórios às escolas da rede estadual (Maranhão, 2026a).

Apesar do aumento da presença de laboratórios de ciências nas escolas maranhenses, o estado permanece na última posição relativa do *ranking* nacional em 2025 (**Mapa 19**), embora tenha apresentado o 22º maior crescimento do país, em pontos percentuais, entre 2015 e 2025.

No recorte municipal, Imperatriz (21,8%), São Luís (20,1%) e Nova Colinas (14,3%) registraram as maiores proporções de escolas públicas com laboratório de ciências no Maranhão em 2025 (**Mapa 20**). Por outro lado, destaca-se que o laboratório de ciências não foi encontrado em 118 das 217 municipalidades do estado.

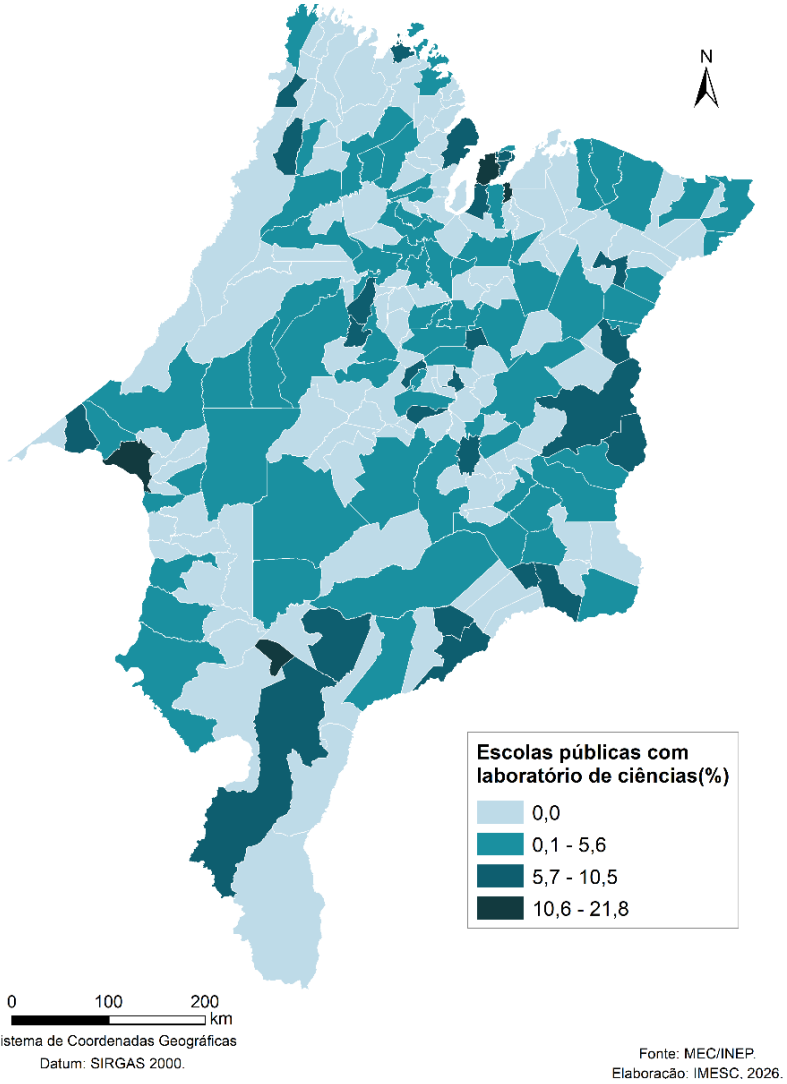
[7]"Espaço com características e equipamentos próprios, destinado à demonstração ou realização de exames, análises, simulações, testes, ensaios, medições, entre outros, que contribuem para investigações científicas e atividades experimentais nas áreas de física, química e biologia" (Brasil, 2025a, p.26).

Mapa 19 – Percentual de escolas públicas com laboratório de ciência, nas UFs — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 20 – Percentual de escolas públicas com laboratório de ciência, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a)

2.4 Quadra de esportes

Percentual de escolas públicas com quadra de esportes cresce no Maranhão entre 2015 e 2025

A quadra de esportes[8], essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes, está presente em 38,7% das escolas públicas brasileiras em 2025, com crescimento de 7,7 p.p. em relação a 2015 (**Gráfico 21**). Na região Nordeste, o crescimento foi de 10,5 p.p., alcançando 25,7% no último ano da série histórica.

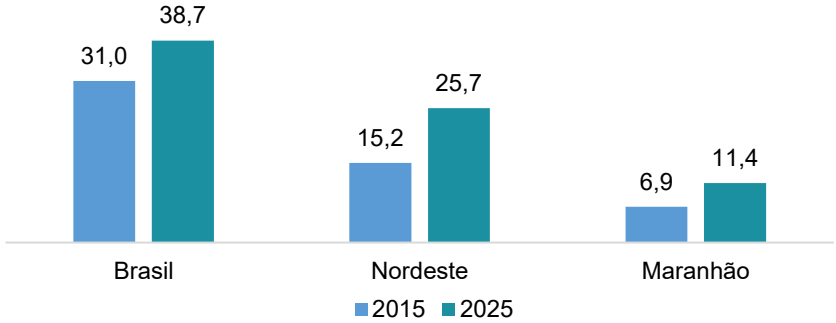
No contexto maranhense, o estado obteve um incremento de 4,5 p.p. em dez anos e atingiu a marca de 11,4% das escolas públicas com quadra de esportes em 2025, maior índice da série histórica desde 2015 (**Gráfico 21**). Assim, o estado saiu da 27ª posição em 2015 para a 26ª posição no *ranking* nacional em 2025 (**Mapa 21**).

No **Gráfico 22** é possível verificar que houve expansão da quadra de esportes nas escolas maranhenses de todas as dependências administrativas: federal (+15,7 p.p.), estadual (+6,7 p.p.) e municipal (+3,9 p.p.).

Na abrangência dos municípios maranhenses, Nova Colinas (85,7%), Presidente Dutra (50,0%) e São Pedro dos Crentes (42,9%) apresentaram a maior oferta proporcional de quadra de esportes em escolas públicas. Em contrapartida, 28 municípios não registraram quadras de esportes situadas nas escolas públicas do município (**Mapa 22**).

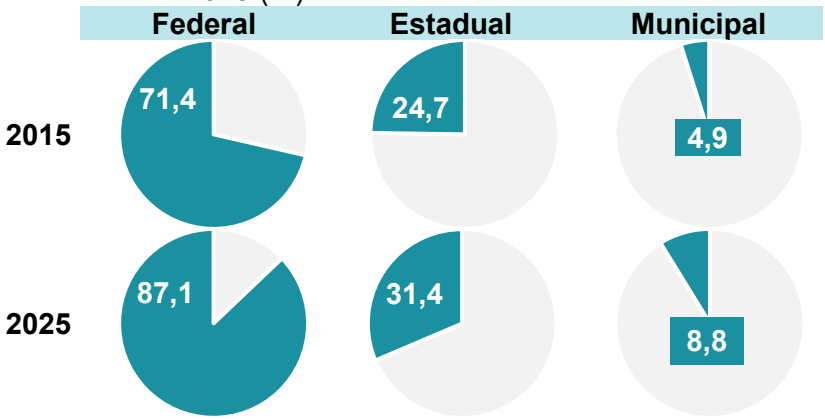
[8] "Área com terreno demarcado e preparado para a realização de determinadas práticas esportivas, como jogos de basquete, tênis, vôlei, futsal, entre outras. Não é necessário que tenha as dimensões oficiais, mas deve atender à finalidade a que se destina. Há duas opções de preenchimento: quadra de esportes coberta e quadra de esportes descoberta" (Brasil, 2025a, p.26).

Gráfico 21 – Percentual de escolas públicas com quadra de esportes, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)



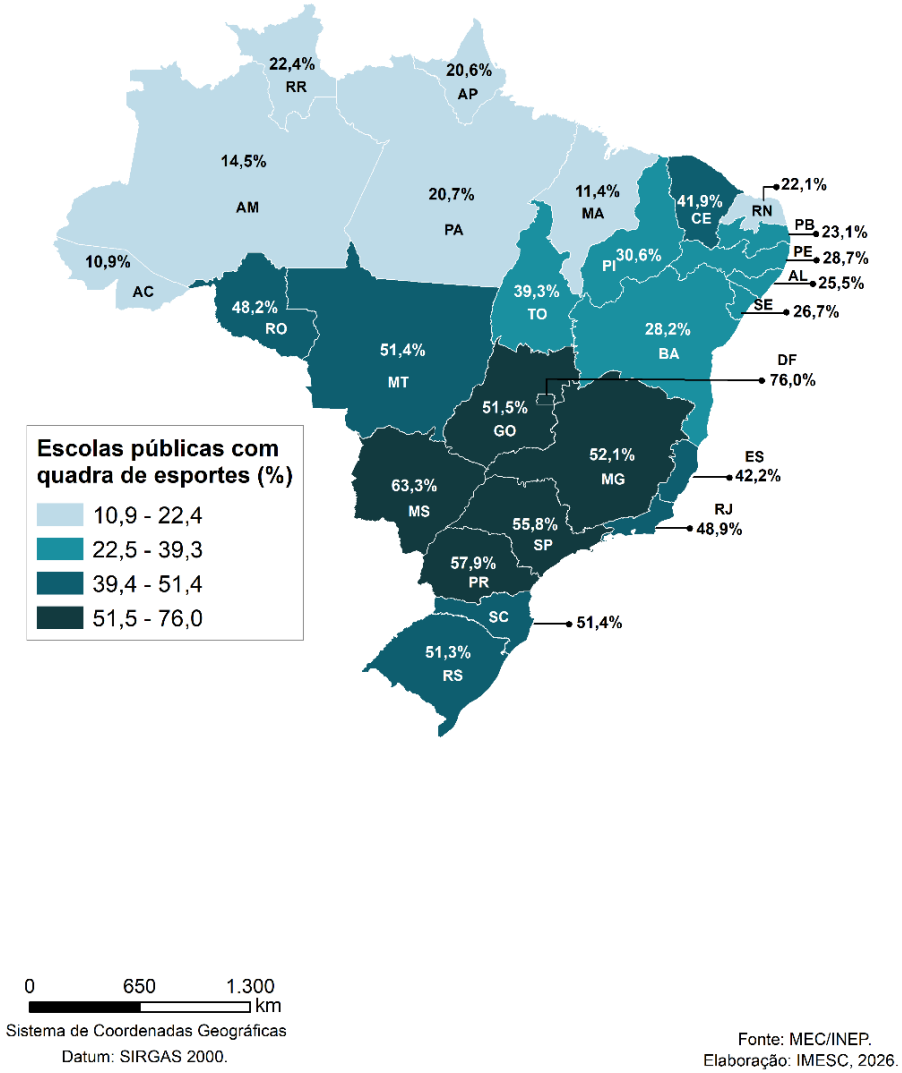
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 22 – Percentual de escolas com quadra de esportes, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)



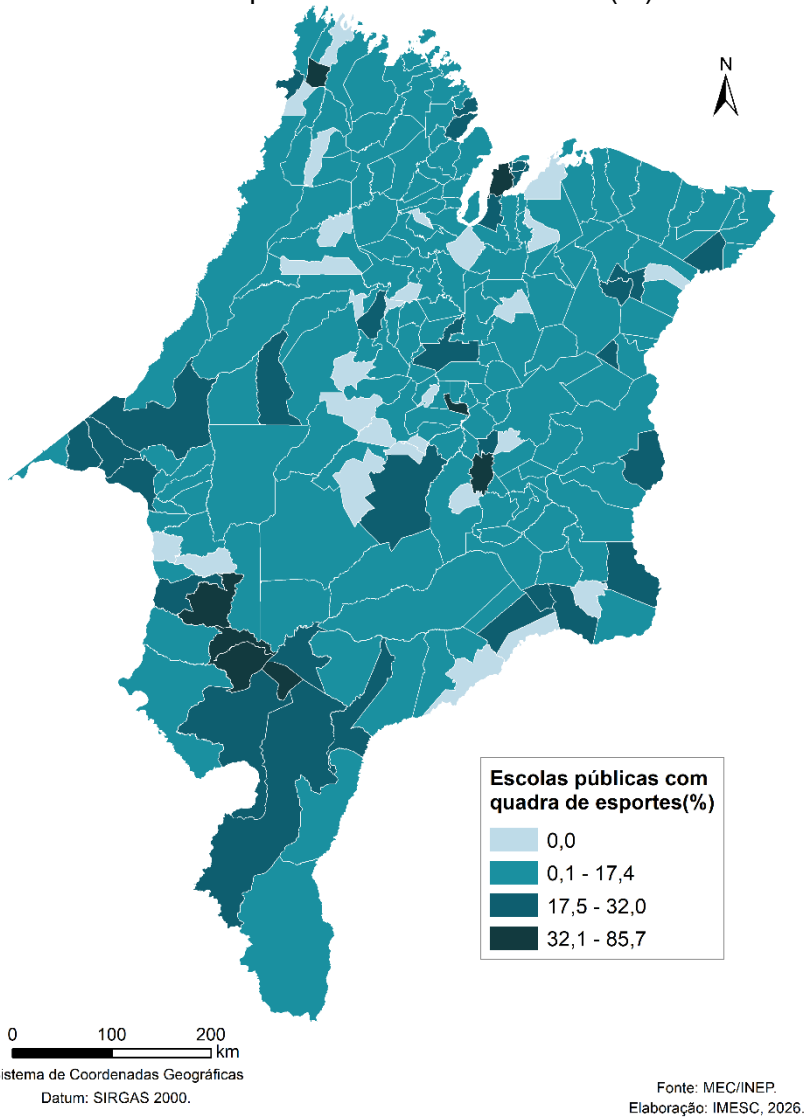
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 21 – Percentual de escolas públicas com quadra de esportes, nas UFs — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 22 – Percentual de escolas públicas com quadra de esportes, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

3 TECNOLOGIAS



3.1 Acesso à internet

Maranhão registra o maior avanço do país no acesso à internet em escolas públicas

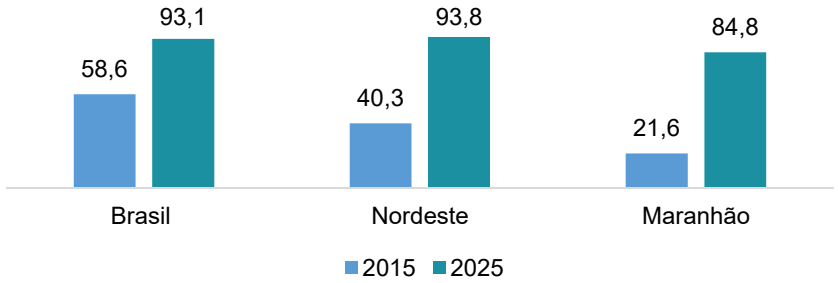
Nos últimos dez anos, o percentual de escolas públicas com acesso à internet cresceu significativamente (**Gráfico 23**). No Maranhão, esse avanço foi de 63,2 p.p., superando os resultados do Nordeste (+53,5 p.p.) e do Brasil (+34,5 p.p.), além de representar o maior aumento registrado entre todos os estados do país.

Por dependência administrativa (**Gráfico 24**), nas redes estaduais e municipais houve ampliação do acesso à internet no Maranhão, com destaque para a rede municipal de ensino, que saiu de 18,5% de cobertura em 2015 para 86,7% em 2025.

Algumas ações têm favorecido esse crescimento. Em 2023, o Governo Federal lançou a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC)[9], com previsão de atender 138 mil escolas até 2026, por meio de investimentos superiores a R$ 8,8 bilhões (Brasil, 2025b). No Maranhão, a meta da ENEC é garantir *internet* e *Wi-Fi* em 10.213 escolas da educação básica até o fim de 2026 (Brasil, 2026b). Complementarmente, o Governo Estadual anunciou a instalação de 600 antenas *Starlink* até o primeiro semestre de 2026. Inicialmente, a prioridade é atender escolas quilombolas, indígenas e com baixa conectividade. Até o momento, 336 antenas já foram instaladas, ampliando o acesso à internet e fortalecendo a inclusão digital no ambiente escolar (Maranhão, 2026a).

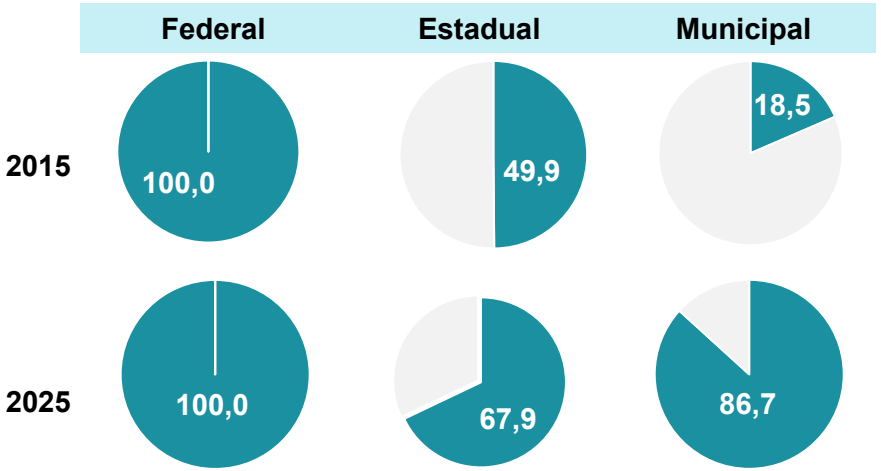
Quanto às UFs (**Mapa 23**), em 21 estados, mais de 90% das escolas da rede pública contavam com acesso à internet em 2025. Entre as menores taxas de conectividade, destaca-se o Acre com apenas 51,2%. Entre os municípios maranhenses, em 20,3% das cidades (44), a cobertura escolar era de 100% em 2025 (**Mapa 24**). Apenas 13 cidades, contabilizaram uma cobertura de acesso à *internet* abaixo de 50%, com destaque para os municípios de Jenipapo dos Vieiras (31,9%), Marajá do Sena (32,5%) e Presidente Vargas (38,3%).

Gráfico 23 – Percentual de escolas públicas com acesso à internet, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

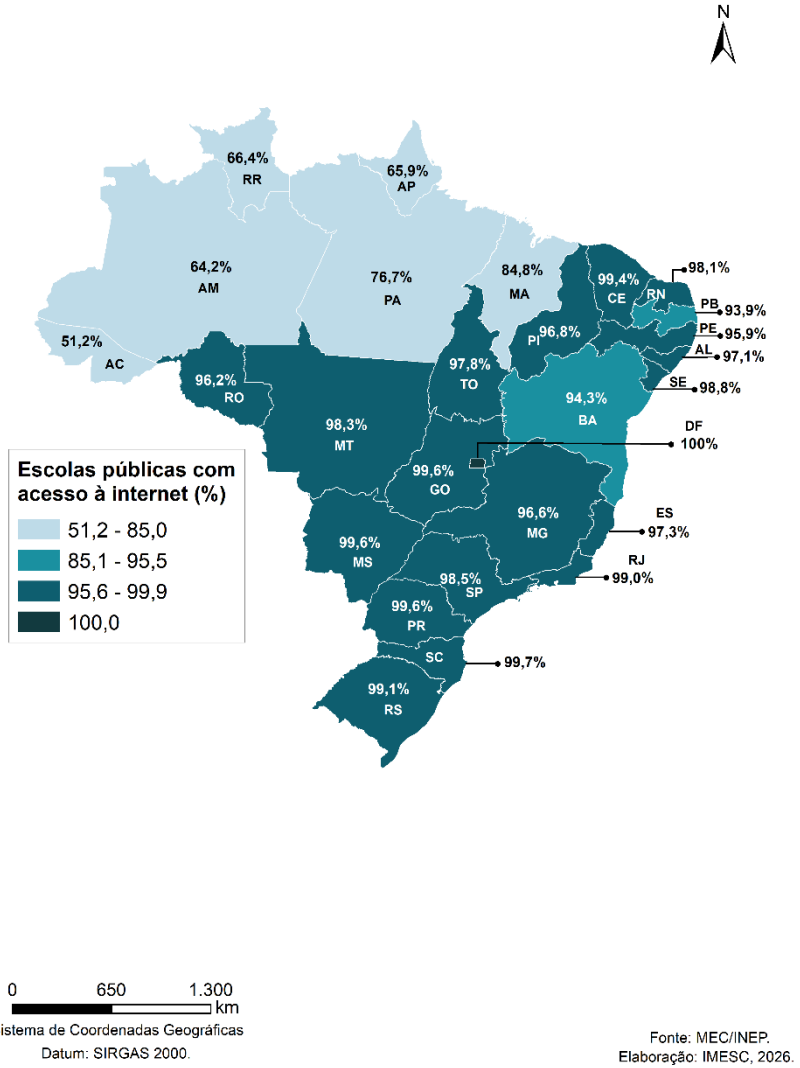
Gráfico 24 – Percentual de escolas públicas com acesso à internet, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

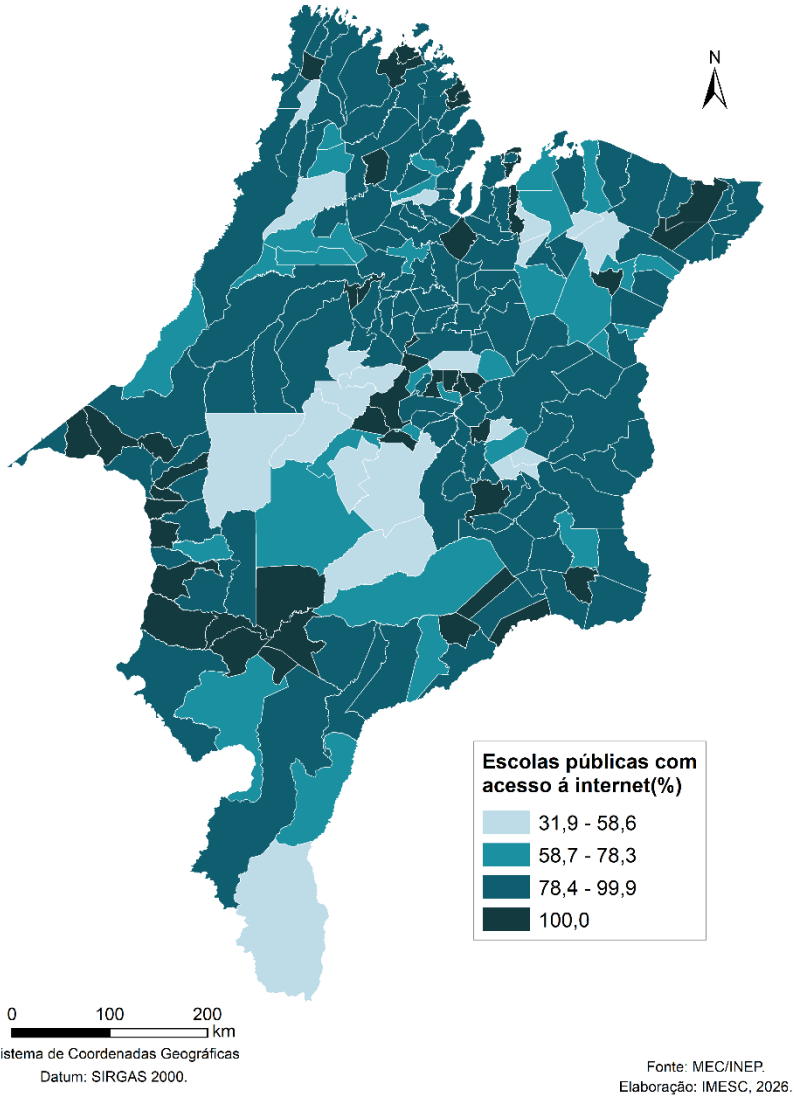
[9] Estratégia do governo federal, em parceria com estados, municípios e o Distrito Federal, que busca garantir internet de qualidade para uso pedagógico das tecnologias e promover educação digital e midiática em todas as escolas públicas de educação básica do país.

Mapa 23 – Percentual de escolas públicas com acesso à internet, nas UFs — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 24 – Percentual de escolas públicas com acesso à internet, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



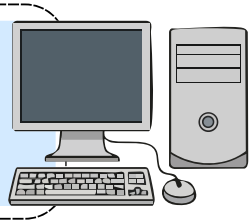
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Escolas da rede pública com acesso à internet no Maranhão em 2025

Internet disponível para uso dos alunos

84,8% das escolas públicas tinham internet em 2025

21,2% disponibilizavam essa conexão para uso dos alunos.



Internet disponível para uso admnistrativo



Já a utilização da internet para fins administrativos foi de **81,4%.**

Banda Larga

(conexão de internet de alta velocidade)

69,6% das escolas da rede pública contavam com internet banda larga;

Na rede estadual de ensino, o percentual foi de **57,7%**;

70,9% nas escolas municipais e **100,0%** nas federais.

Acesso à internet por dependência adminstrativa

	Alunos	Adm.
Federal	100%	100%
Estadual	38,4%	66,0%
Municipal	19,0%	83,1%

Nas redes estaduais e municipais, a utilização da internet foi mais expressiva para o uso administrativo.

Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

3.2 Equipamentos de dispositivos de acesso remoto

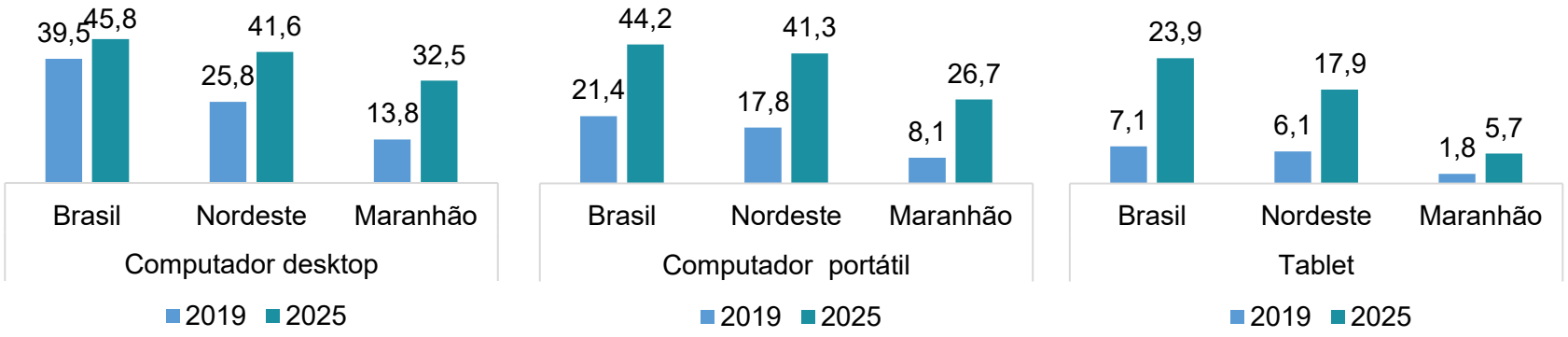
Maranhão fortalece a infraestrutura digital nas escolas com crescimento no uso de computadores e na distribuição de tablets

Na rede pública de ensino, os três equipamentos de dispositivos de acesso remoto (*desktop*, computador portátil e *tablet*) apresentaram crescimento nas escolas entre os períodos analisados (**Gráfico 25**). Os computadores *desktop* permanecem predominantes no ambiente escolar, apesar da crescente adesão aos computadores portáteis, que, entre 2019 e 2025, apresentaram as maiores variações, com crescimento de 22,7 p.p. no Brasil, 23,6 p.p. no Nordeste e 18,6 p.p. no Maranhão.

Analisando por dependência administrativa, a rede pública federal obteve os maiores percentuais de uso dos dispositivos nas escolas (**Gráfico 26**). No Maranhão, 96,8% das escolas federais contavam com computador *desktop* em 2025. Nas redes estaduais e municipais, registram-se também ganhos de 9,7 p.p. e 19,6 p.p., respectivamente. Os *tablets*, apesar da baixa aderência, registraram pequenos ganhos no Estado (+0,6 p.p.). A tendência, no entanto, é de expansão para os próximos anos.

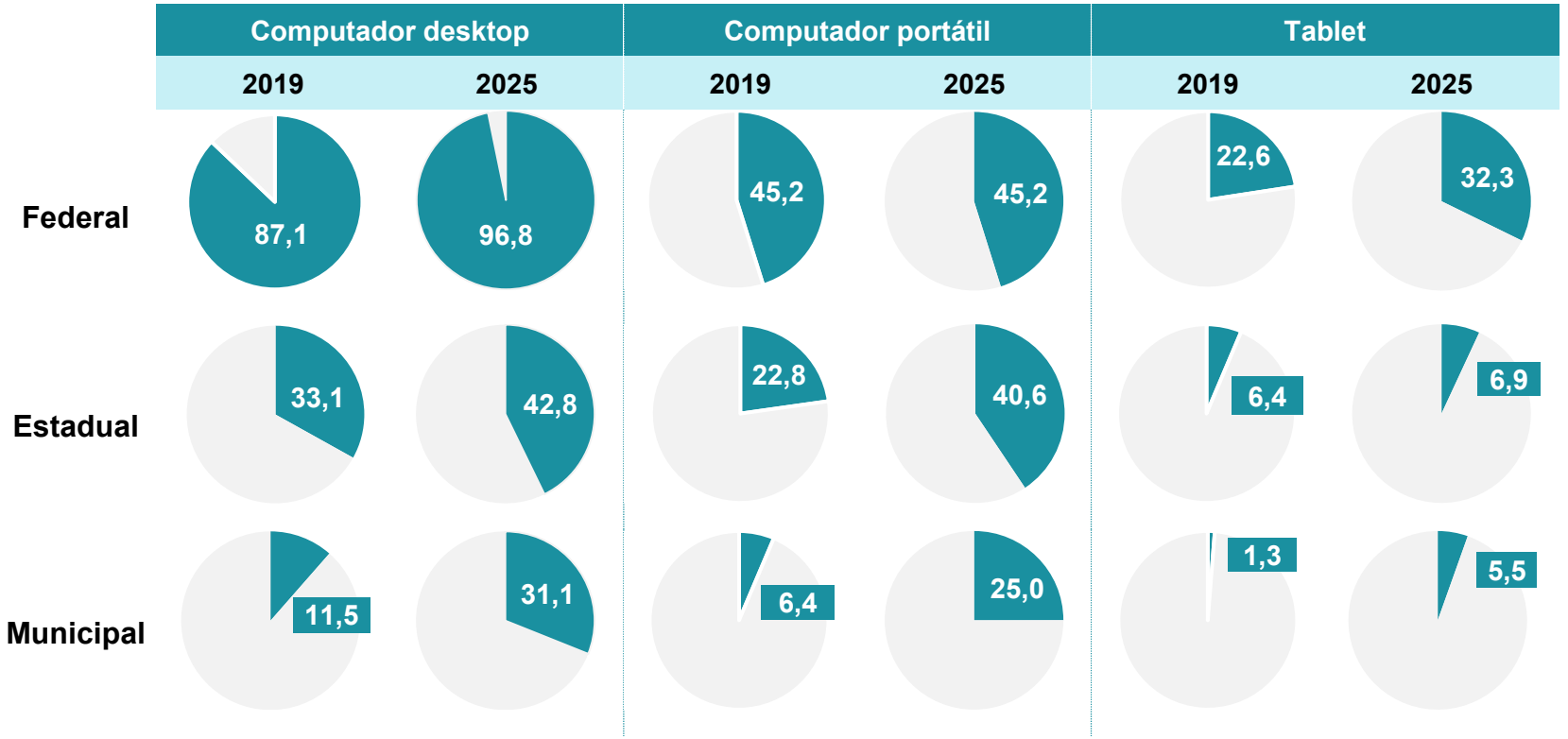
Em 2025, o Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), iniciou a distribuição de mais de 250 mil *tablets* pelo Programa Tô Conectado, além da aquisição de 30 mil *chromebooks* para professores, destinados ao uso pedagógico. Com investimento de R$ 275,6 milhões, o programa amplia o acesso às tecnologias digitais de aprendizagem para os estudantes da rede estadual de ensino e prevê que todos os estudantes do primeiro ao terceiro ano dos 217 municípios do Maranhão recebam *tablets* (Maranhão, 2025). Até o momento, 16 Unidades Regionais de Educação (UREs) já foram contempladas com a entrega dos equipamentos, totalizando 218.504 *tablets* distribuídos. Restam apenas 4 UREs para a conclusão da ação, com 33.540 tablets ainda previstos para entrega (Maranhão, 2026a).

Gráfico 25 – Percentual de escolas públicas com computador desktop, computador portátil e tablet, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



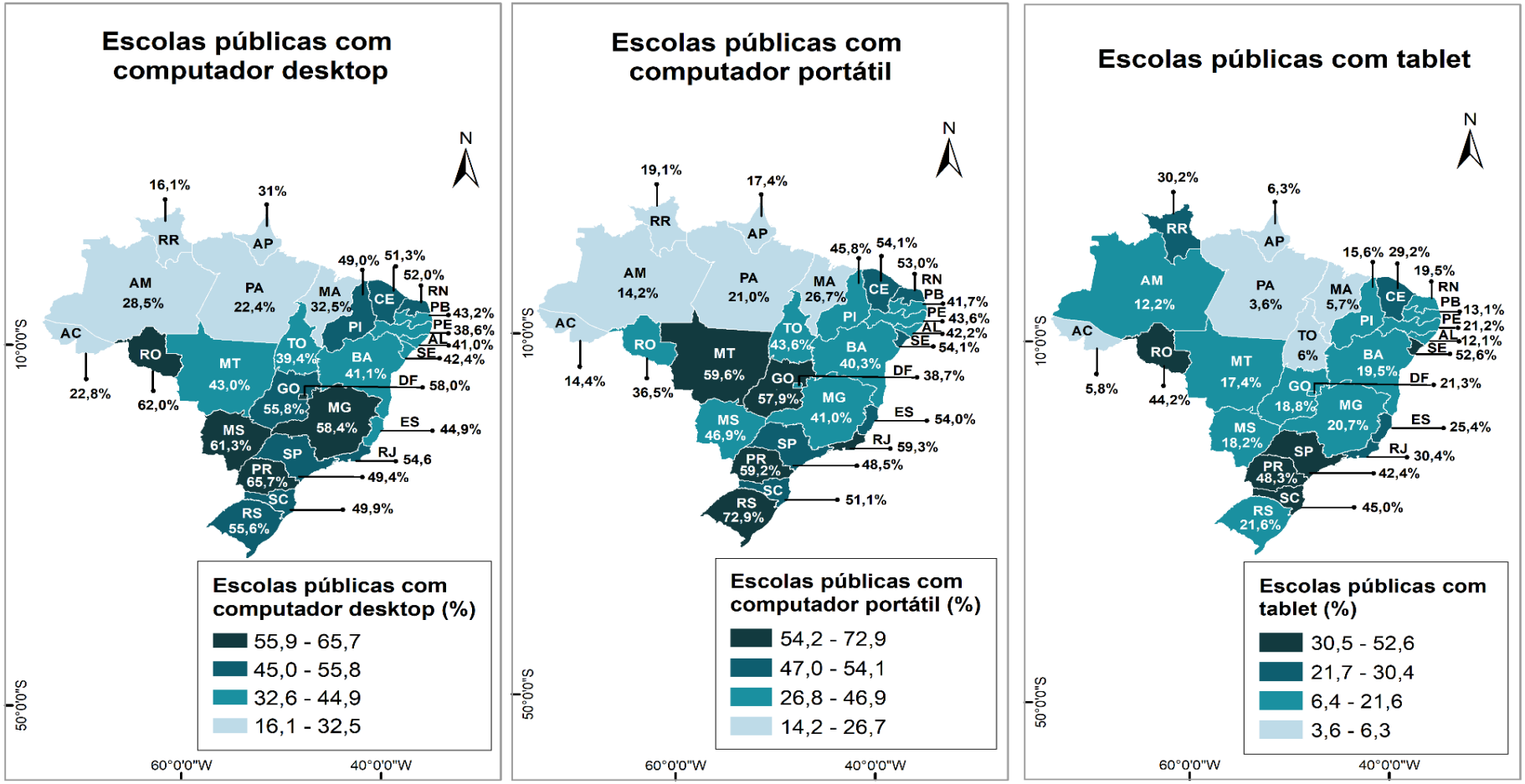
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 26 – Percentual de escolas públicas com computador *desktop*, computador portátil e *tablet*, por dependência administrativa, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

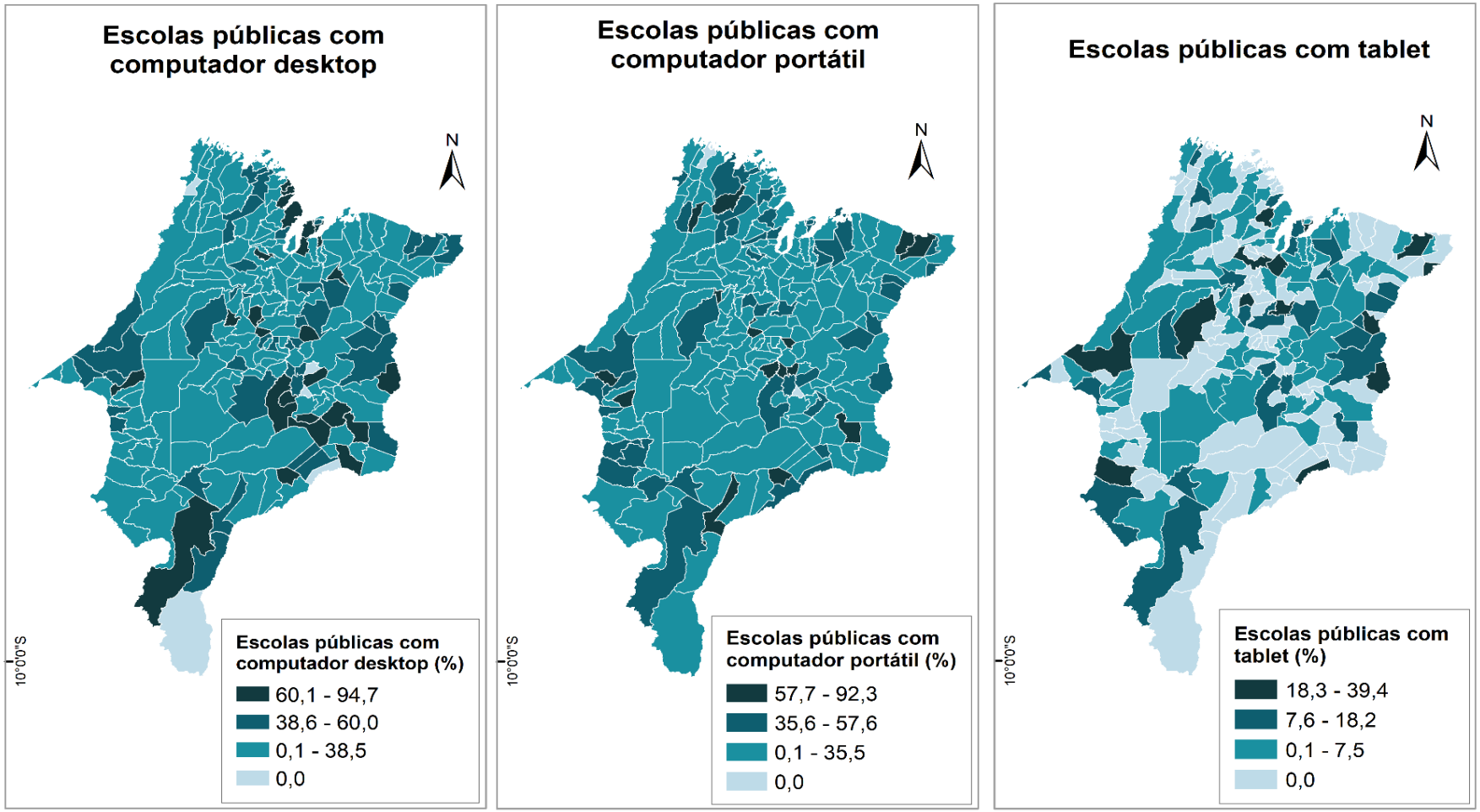
Mapa 25 – Percentual de escolas públicas com computador *desktop*, computador portátil e tablet, nas UFs — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Entre as UFs, é possível observar uma baixa disponibilidade de equipamentos de dispositivos de acesso remoto em 2025 (**Mapa 25**). Nota-se que, entre as escolas públicas com computadores *desktop*, apenas três estados contavam com, ao menos, 60% desse equipamento. Quanto ao computador portátil, a maior oferta foi no Rio Grande do Sul, com 72,9%. Somente em Sergipe (52,6%) o percentual de escolas públicas com *tablet* ultrapassou 50%.

Mapa 26 – Percentual de escolas públicas com computador *desktop*, computador portátil e *tablet*, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Em alguns municípios maranhenses, a disponibilidade de equipamentos nas escolas públicas ainda é um desafio para o Estado (**Mapa 26**). No ano de 2025, em 103 cidades, as escolas públicas não contavam com *tablets* para uso dos alunos. Embora haja oferta de computadores *desktop* em municípios como Nina Rodrigues (94,7%) e João Lisboa (81,8%), em outros não há disponibilidade do equipamento (Alto Parnaíba, Governador Archer, Graça Aranha, Junco do Maranhão e Nova Iorque). Entre as escolas públicas com computador portátil, o resultado é semelhante.

3.3 Projetor multimídia

Maranhão registra aumento nas escolas públicas com projetor multimídia

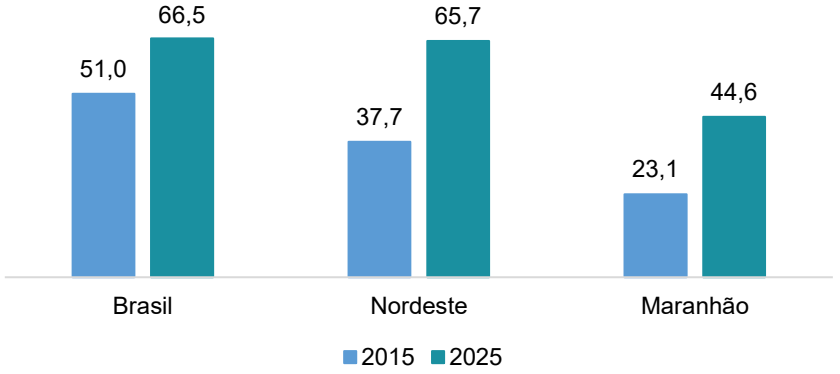
O **Gráfico 27** evidencia um avanço significativo na presença de projetores multimídia nas escolas públicas brasileiras entre 2015 e 2025. No Brasil, houve um crescimento de 15,4 p.p., o que indica o fortalecimento das políticas de incorporação de tecnologias educacionais na última década. No Nordeste, observa-se um crescimento ainda mais expressivo do que o nacional (28,0 p.p.). Já o Maranhão apresentou evolução de 23,1% em 2015 para 44,6% em 2025, com incremento de 21,6 p.p.

Embora o crescimento seja relevante, o Maranhão (44,6%) permanece atrás de estados como: Distrito Federal (97,3%), Ceará (85,8%), Mato Grosso do Sul (85,3%), Rio Grande do Sul (85,1%) e Santa Catarina (84,5%), que apresentaram os maiores percentuais de projetores multimídia nas escolas públicas em 2025 (**Mapa 27**).

No Maranhão, na rede pública de ensino, a dependência federal possui o maior percentual de projetores multimídia nas escolas entre 2015 e 2025, o que evidencia uma manutenção quase total do acesso a esse equipamento (**Gráfico 28**). Na rede estadual, houve crescimento de 7,8 p.p. entre os anos analisados. Porém, o maior avanço ocorreu na rede municipal, que registrou um crescimento de 22,8 p.p. entre os anos.

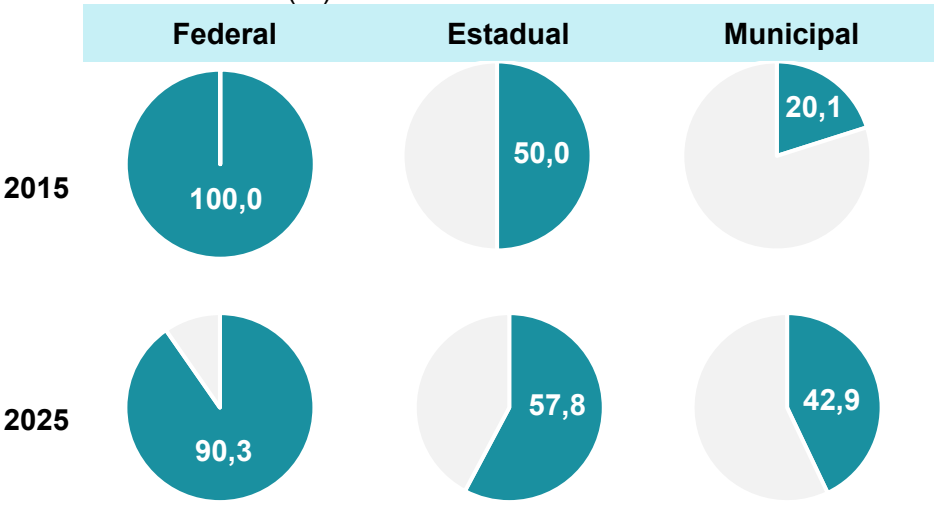
Em 2025, os municípios maranhenses que apresentaram os maiores percentuais de escolas com projetor multimídia foram (**Mapa 28**): São Domingos do Azeitão (92,3%), São Francisco do Brejão (90,9%), Feira Nova do Maranhão (87,5%), Trizidela do Vale (85,7%) e Balsas (85,5%). Já a capital, São Luís, encontra-se na trigésima sétima posição, com 63,2%. Apesar do progresso, essa rede de ensino ainda apresenta o menor percentual, o que reforça as limitações enfrentadas pelos municípios, especialmente os de menor porte, no investimento em tecnologias educacionais.

Gráfico 27 – Percentual de escolas públicas com projetor multimídia, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2015 e 2025 (%)



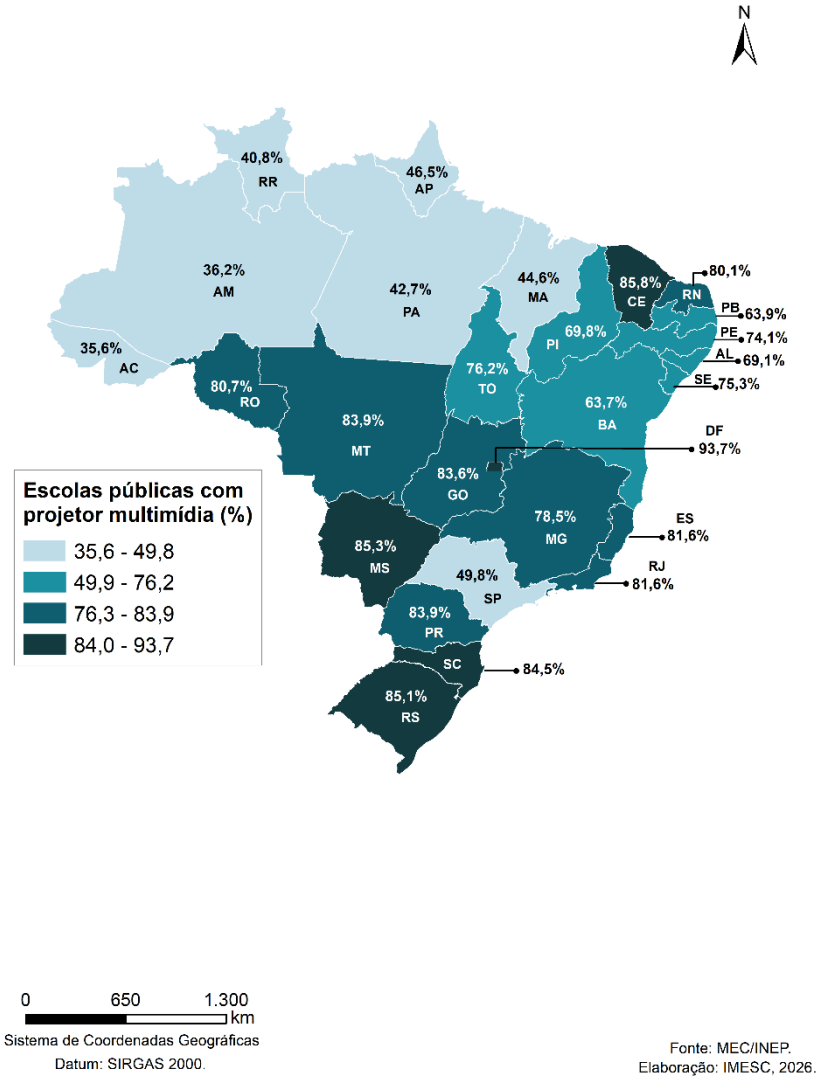
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 28 – Percentual de escolas públicas com projetor multimídia, por dependência administrativa, no Maranhão — 2015 e 2025 (%)



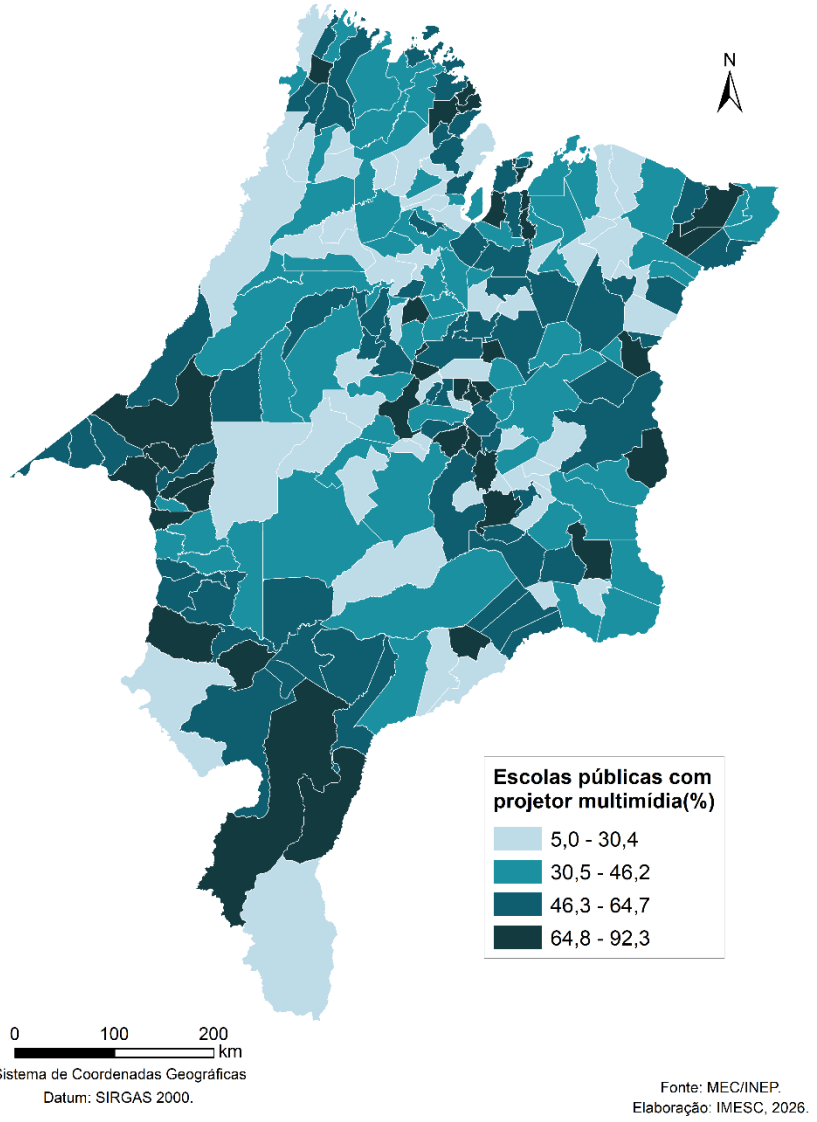
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 27 – Percentual de escolas públicas com projetor multimídia, nas UFs — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 28 – Percentual de escolas públicas com projetor multimídia, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

3.4 Lousa digital

Em 2025, Presidente Sarney registrou o maior percentual do Maranhão de escolas públicas equipadas com lousas digitais

Por ser um recurso multimídia interativo, a lousa digital acrescenta às salas de aula uma nova forma de interação e participação dos alunos, permitindo o uso de diversos materiais como textos, vídeos, imagens, áudios e acesso à internet (Ecker; Costa; Cardoso, 2025).

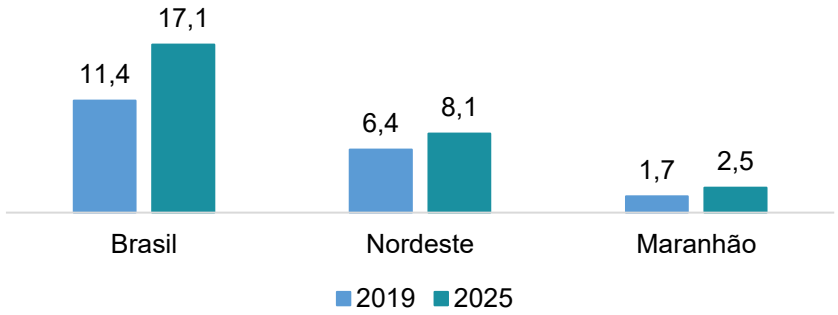
O uso da lousa digital nas escolas públicas ainda é limitado (**Gráfico 29**). No Brasil, o crescimento foi de 5,7 p.p. entre 2019 e 2025, o que indica avanço gradual na adoção dessa tecnologia. No Nordeste, esse crescimento foi menor do que o nacional (+1,6 p.p.). O Maranhão apresentou crescimento de apenas 0,9 p.p., o que evidencia a baixa disseminação da lousa digital no estado.

Os estados com maior percentual de escolas públicas com esse recurso em 2025 foram (**Mapa 29**) Santa Catarina (38,5%), Goiás (31,9%) e Paraná (31,8%). O Maranhão foi o 25º estado do país com o maior percentual com esse recurso (2,5%).

De acordo com o **Gráfico 30**, a rede federal de ensino do Maranhão foi a que apresentou maior percentual de escolas com lousa digital em ambos os anos analisados. Na rede estadual, o percentual teve redução de 1,5 p.p. entre os anos, revelando recuo na expansão do uso do equipamento. Já na rede municipal, o crescimento foi discreto (+1,2 p.p.).

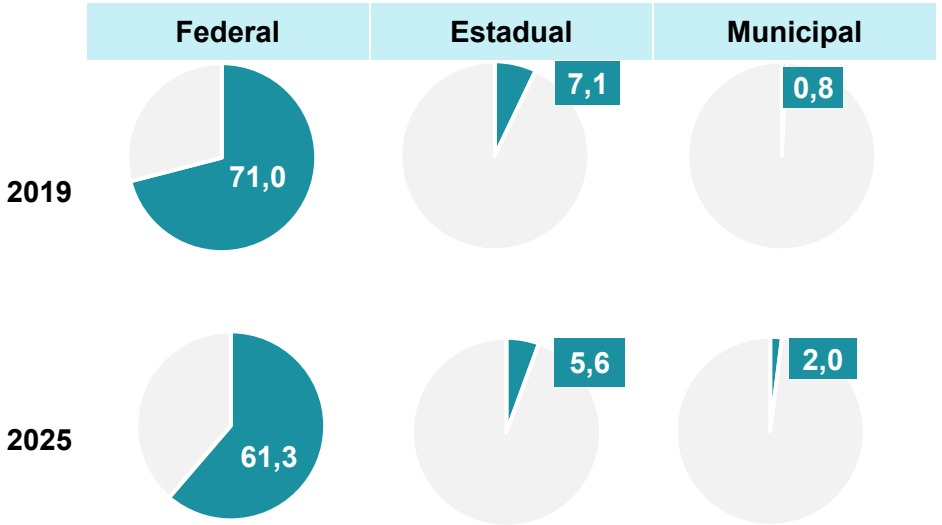
Em 2025, os municípios maranhenses que apresentaram os maiores percentuais de escolas com esse recurso foram (**Mapa 30**): Presidente Sarney (80,9%), Itinga do Maranhão (58,3%), Estreito (50,0%), Nova Iorque (20,0%) e São José de Ribamar (15,8%). Já a capital, São Luís, encontra-se na 31ª posição, com 4,0%.

Gráfico 29 – Percentual de escolas públicas com lousa digital, no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2019 e 2025 (%)



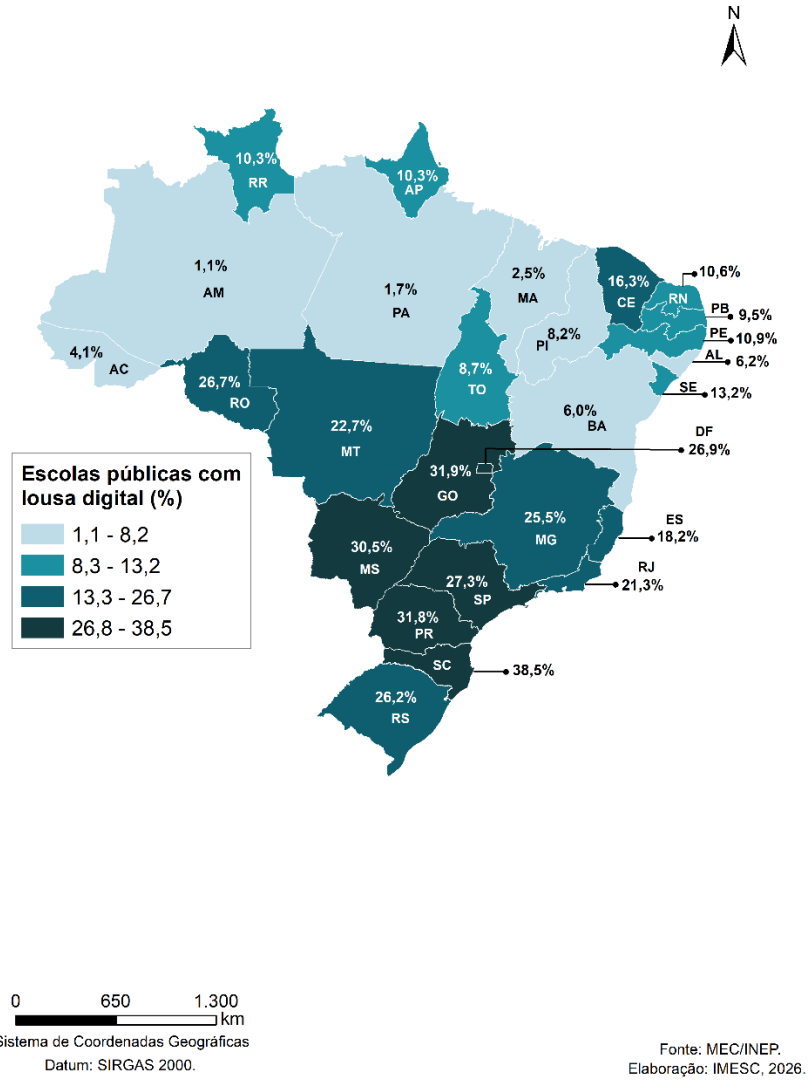
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 30 – Percentual de escolas públicas com lousa digital, por dependência administrativa, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



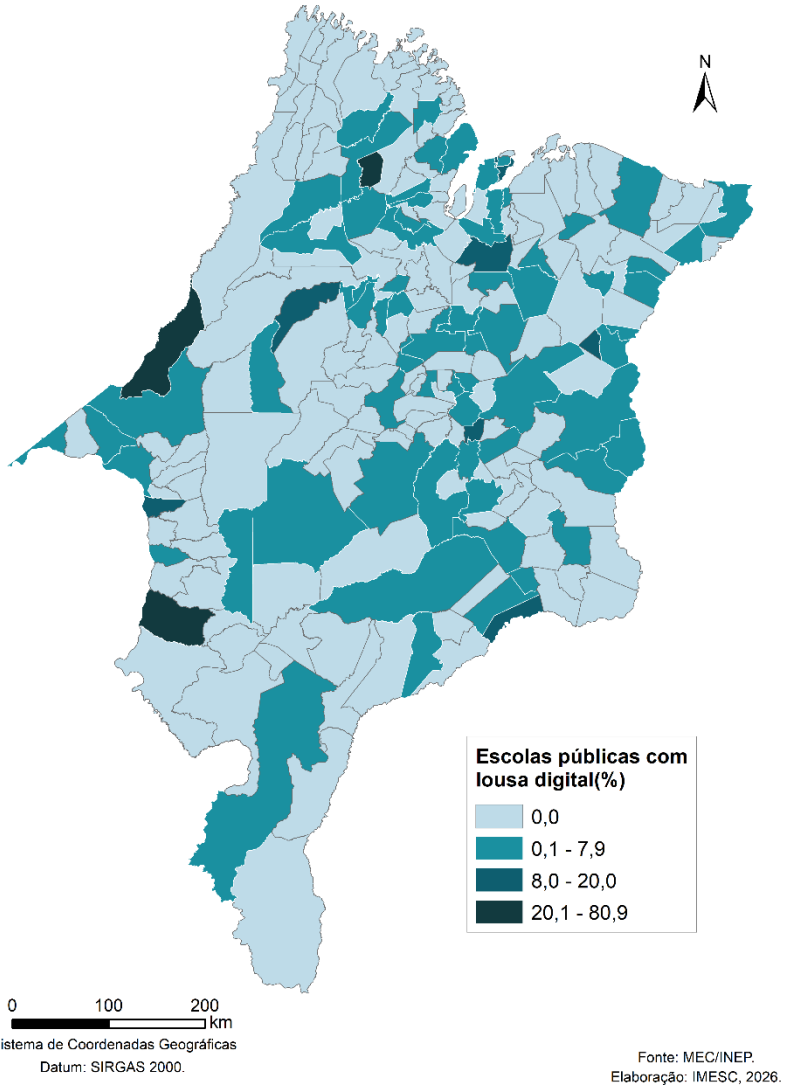
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 29 – Percentual de escolas públicas com lousa digital, nas UFs — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Mapa 30 – Percentual de escolas públicas com lousa digital, nos municípios maranhenses — 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Políticas públicas de infraestrutura educacional

Rede Pública Estadual

De **2022** ao início* de **2026,** foram realizadas 521 obras de melhoria da infraestrutura escolar pública da **rede estadual** do Maranhão, com destaque para as que foram inauguradas:



224 reformas, ampliações e requalificações das unidades escolares de **ensino médio** da **rede estadual**



78 ampliações e modernizações das escolas de **tempo integral**, do **Programa Educa Mais**



49 expansões e melhorias da infraestrutura dos **Colégios Militares**



18 construções e adequações de unidades escolares específicas para **comunidades indígenas**



9 expansões de **bibliotecas** e espaços de aprendizagem, através do **Programa Farol do Saber**



4 construções e revitalizações de **creches**, para aumento da oferta de vagas na **educação infantil**

Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados da Secretaria de Estado da Educação (Maranhão, 2026b).
Nota: *Até abril de 2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O arcabouço normativo que orienta a educação nacional, como a LDB e os PNE, estabelece parâmetros e metas voltados à garantia do adequado funcionamento das escolas, incluindo padrões mínimos de infraestrutura. Essas diretrizes ressaltam a importância de ambientes escolares que assegurem não apenas o acesso, mas também a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com o Censo Escolar, em 2025, 90,2% das escolas públicas do Maranhão dispunham de água potável para consumo. No acesso à rede pública de energia elétrica, o estado apresentou o segundo maior crescimento do Nordeste entre 2015 e 2025, passando de 94,4% para 99,0%, com 181 municípios maranhenses alcançando cobertura total no último ano analisado.

Em relação ao saneamento, o serviço de coleta de lixo atendia 43,9% das escolas públicas do estado em 2025, representando um aumento de 13,8 p.p. em relação a 2015. Por sua vez, o acesso à rede pública de esgoto permanecia restrito a 8,6% das unidades escolares, sendo São Luís o município com maior cobertura (66,9%).

Nas instalações básicas, 95,2% das escolas públicas do estado possuíam banheiros em 2025; em 109 municípios, todas as unidades escolares contavam com esse item. A presença de cozinha também apresentou elevada cobertura, atingindo 94,4% das escolas, com crescimento de 9,6 p.p. entre 2015 e 2025, o segundo maior do país no período. Ademais, observou-se avanço na climatização das salas de aula, cujo percentual passou de 14,0% em 2019 para 44,3% em 2025, superando o crescimento registrado nos âmbitos nacional e regional.

Quanto aos equipamentos de aprendizagem, a presença de bibliotecas ou salas de leitura alcançou 25,5% das escolas públicas maranhenses em 2025, com incremento de 10,6 p.p. nos últimos dez anos. Entre os municípios, destacou-se São Francisco do Brejão, com 81,8% das escolas contempladas. Por outro lado, os laboratórios de informática (8,1%) e de ciências (3,4%) ainda apresentam baixa cobertura. Nas escolas públicas estaduais, 31,4% dispunham de quadra de esportes em 2025, com aumento de 6,7 p.p. em relação a 2015, crescimento inferior ao observado na rede federal (+15,7 p.p.) e superior ao registrado na rede municipal (+3,9 p.p.).

No campo das tecnologias, o Maranhão registrou o maior avanço do país (+63,2 p.p.) no acesso à internet nas escolas públicas, passando de 21,6% em 2015 para 84,8% em 2025. Apesar disso, apenas 21,2% das escolas disponibilizavam essa conexão para uso dos alunos. Entre os dispositivos de acesso remoto, os computadores *desktop* permanecem predominantes (32,5%), embora os portáteis tenham apresentado maior expansão entre 2019 e 2025 (+18,6 p.p.), passando de 8,1% para 26,7%. Quanto aos recursos de multimídia, a rede estadual ampliou a disponibilidade de projetores, de 50,0% para 57,8%, enquanto a presença de lousas digitais ainda é incipiente, alcançando apenas 2,5% das escolas públicas do estado.

Na rede pública estadual, o Estado tem atuado na melhoria contínua dos indicadores de infraestrutura escolar. Dentre as ações, destaca-se o Programa Tô Conectado, iniciado em 2025, consolidando-se como um dos programas de maior inclusão digital do país, com a entrega de mais de 250 mil *tablets* a estudantes do ensino médio nos 217 municípios maranhenses, além de *notebooks* a professores. Somam-se a essas ações, a expansão das Estações Tech, a ampliação da cobertura *Wi-Fi*, o aumento da distribuição de equipamentos de climatização e a execução de mais de 500 obras de melhoria e à ampliação da infraestrutura básica das escolas.

Em síntese, o Maranhão apresenta avanços consistentes na melhoria da infraestrutura escolar das escolas públicas ao longo da última década, especialmente, na infraestrutura básica e no acesso às tecnologias. Contudo, persistem desafios estruturais relacionados à coleta de lixo, ao esgotamento sanitário e à disponibilidade de equipamentos de aprendizagem. Esse cenário revela a importância do fortalecimento de políticas públicas voltadas para a melhoria da infraestrutura escolar de forma integrada, com foco na redução de assimetrias territoriais e no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Daniela; VERDÉLIO, Andreia. Censo registra queda de 1 milhão de matrículas na educação básica. **Agência Brasil**. Brasília, DF, 2026. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2026-02/censo-registra-queda-de-1-milhao-de-matriculas-na-educacao-basica. Acesso em: 10 abr. 2026.

BRASIL, Ida Claudia Pessoa; RODRIGUES, Maria Caroline de Souza. Escolas sem energia elétrica no Brasil: inovações e incertezas da educação-cidadã. In: CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, 27., 2022, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: CONAD, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/incra/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/2022_artigo_27CONAD_IdaClaudiaPessoaBrasil_MariaCarolineRodrigues_CONGRESSONACIONALDEADMINISTRAO_54000.122344201835.pdf. Acesso em: 23 fev. 2026

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Caderno de conceitos e orientações do Censo Escolar 2025**. Brasília, DF, 2025a. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/estatisticas-e-indicadores-educacionais/caderno-de-conceitos-e-orientacoes-do-censo-escolar-2025-1a-etapa-da-coleta. Acesso em: 24 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar**: resultados. Brasília, DF, 2026a. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-eindicadores/censo-da-educacao-superior/resultados. Acesso em: 12 jan. 2026.

BRASIL. Ministério das Comunicações. **Ministério das Comunicações e Eace investem R$ 1,3 bilhão para levar internet a 16,3 mil escolas públicas de difícil acesso**. Brasília, DF, 2025b. Disponível em: https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2025/novembro/ministerio-das-comunicacoes-e-eace-investem-r-1-3-bilhao-para-levar-internet-a-16-3-mil-escolas-publicas-de-dificil-acesso. Acesso em: 24 mar. 2026

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 2 mar. 2026.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 2 mar. 2026.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 2 mar. 2026.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **Maranhão chega a 59% de escolas conectadas à internet**. Brasília, DF, 2026b. Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/escolas-conectadas/escolas-conectadas-ago-25/maranhao-chega-a-59-de-escolas-conectadas-a-internet. Acesso em: 3 mar. 2026.

CONSELHO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. Comitê de monitoramento e avaliação de gastos diretos. **Relatório de avaliação**: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - Ciclo 2020. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/planejamento/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/cmap/politicas/2020/gastos-diretos/relatorio_avaliacao-cmag-2020-pnae.pdf. Acesso em: 26 fev. 2026.

ECKER, Elaine Lolatto; COSTA, Leandra Wesolovski; CARDOSO, Luis Miguel Oliveira de Barros**.** Uso da lousa digital em sala de aula: **benefícios e desafios**. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** São Paulo, v. 11, n. 6, p. 1997-2006, jun. 2025. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19830/11855. Acesso em: 3 mar. 2026.

GARCIA, Paulo Sérgio. Um estudo de caso analisando a infraestrutura do ensino fundamental. **Cadernos de Pesquisa:** Pensamento Educacional, Curitiba, v. 9, n. 23, p. 137-159, set./dez. 2014. Disponível em: https://app.utp.br/cadernosdepesquisa/pdfs/cad_pesq_23/art_7.pdf. Acesso em: 11 mar. 2026.

GODOI, Gisele. **Conforto Térmico nas edificações escolares públicas**: análise da implantação do projeto padrão 023 da rede pública de ensino do estado do Paraná. 2010. 67 f. Monografia (Especialização em Construção de Obras Públicas) - Programa Residência Técnica da Secretaria de Estado de Obras Públicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/34343/GODOI%2C%20GISELE.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 23 fev. 2026.

MARANHÃO. Governo do Estado.–Secretaria de Estado da Educação. **Ofício n° 196/2026 - GAB.PRES/IMESC**. São Luís, 09 mar. 2026a. Assunto: Reunião técnica, realizada em 06 de maio de 2026, para esclarecimentos de dúvidas em relação aos principais resultados encontrados no Boletim Social sobre infraestrutura escolar nas escolas públicas estaduais do Maranhão.

MARANHÃO. Lei nº 10.099 de 11 de junho de 2014. Aprova o Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão e dá outras providências. **Diário Oficial do Maranhão**, São Luís, ano CVIII, n. 111, p. 2, 2014. Disponível em: https://www.educacao.ma.gov.br/wpcontent/uploads/2016/05/suplemento_lei-10099-11-06-2014-PEE.pdf. Acesso em: 2 mar. 2026.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. **Ofício nº 3495/2026 - GAB/SEDUC**. São Luís, 13 abr. 2026b. Assunto: Resposta à CI 030/2026 solicitando informações acerca de ações e programas governamentais que visem melhorar a infraestrutura das escolas públicas estaduais.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. **Tô conectado:** educação na palma da mão. São Luís, 2025. Instagram: @educacaoma. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DNvrdA7YspX/. Acesso em: 3 mar. 2026.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA. **Brasil perdeu mais de 110 mil escolas do campo desde o ano 2000**. 2026. Disponível em: https://mst.org.br/2026/01/27/brasil-perdeu-mais-de-110-mil-escolas-rurais-desde-o-ano-2000/. Acesso em: 9 abr. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Instituto Internacional de Planejamento Educacional. **O declínio das taxas de natalidade e o novo desafio do planejamento educacional na América Latina**. Paris, 2025. Disponível em: https://www.iiep.unesco.org/pt/articles/o-declinio-das-taxas-de-natalidade-e-o-novo-desafio-do-planejamento-educacional-na-america-latina. Acesso em: 10 abr. 2026.

SOUSA, Marilene Borges de; BRAGA, Iracilda Alves. Políticas Públicas e Desigualdade Social: realidade do espaço rural do Nordeste brasileiro. **MOITARÁ – Revista do Serviço Social da Universidade UNIGRANRIO**, Duque de Caxias, v. 1, n. 8, p. 146-165. Disponível em: https://publicacoes.unigranrio.edu.br/mrss/article/view/7928. Acesso em: 9 abr. 2026.

SOUZA, Jullyane Ferreira de *et al.* Estudo de conforto térmico em salas de aula ventiladas naturalmente no clima quente e úmido. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE CONFORTO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 15.; ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE CONFORTO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 11., 2019, João Pessoa. **Anais** [...]. João Pessoa: ANTAC, 2019. p. 1241-1250. Disponível em: https://eventos.antac.org.br/index.php/encac/article/download/4055/3052/12226. Acesso em: 26 fev. 2026.

SOUZA, Rodrigo Gustavo de; SILVA, José de Ribamar Sá. A oferta de água potável e o desempenho escolar dos anos iniciais do ensino fundamental em escolas rurais no Maranhão: uma análise a partir dos dados do INEP relativos ao ano de 2023. *In:* CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10., 2024, Campina Grande. **Anais** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/110605. Acesso em: 23 fev. 2026.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Infraestrutura escolar. *In:* TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025**. São Paulo, 2025. Disponível em: https://anuario.todospelaeducacao.org.br/2025/capitulo-12-infraestrutura.html. Acesso em: 3 fev. 2026.

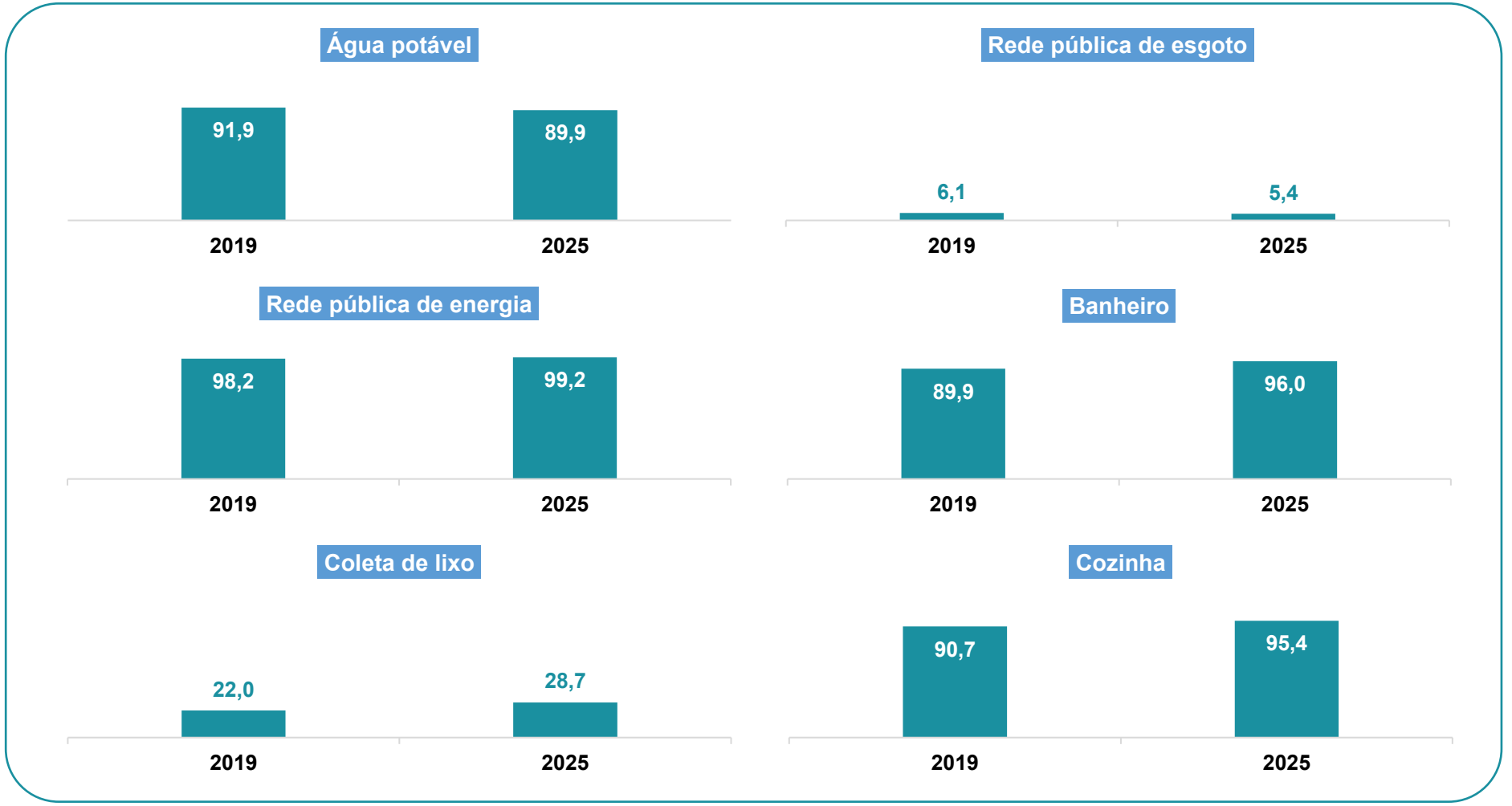
APÊNDICE



APÊNDICE A – INFRAESTRUTURA ESCOLAR POR ETAPA DE ENSINO

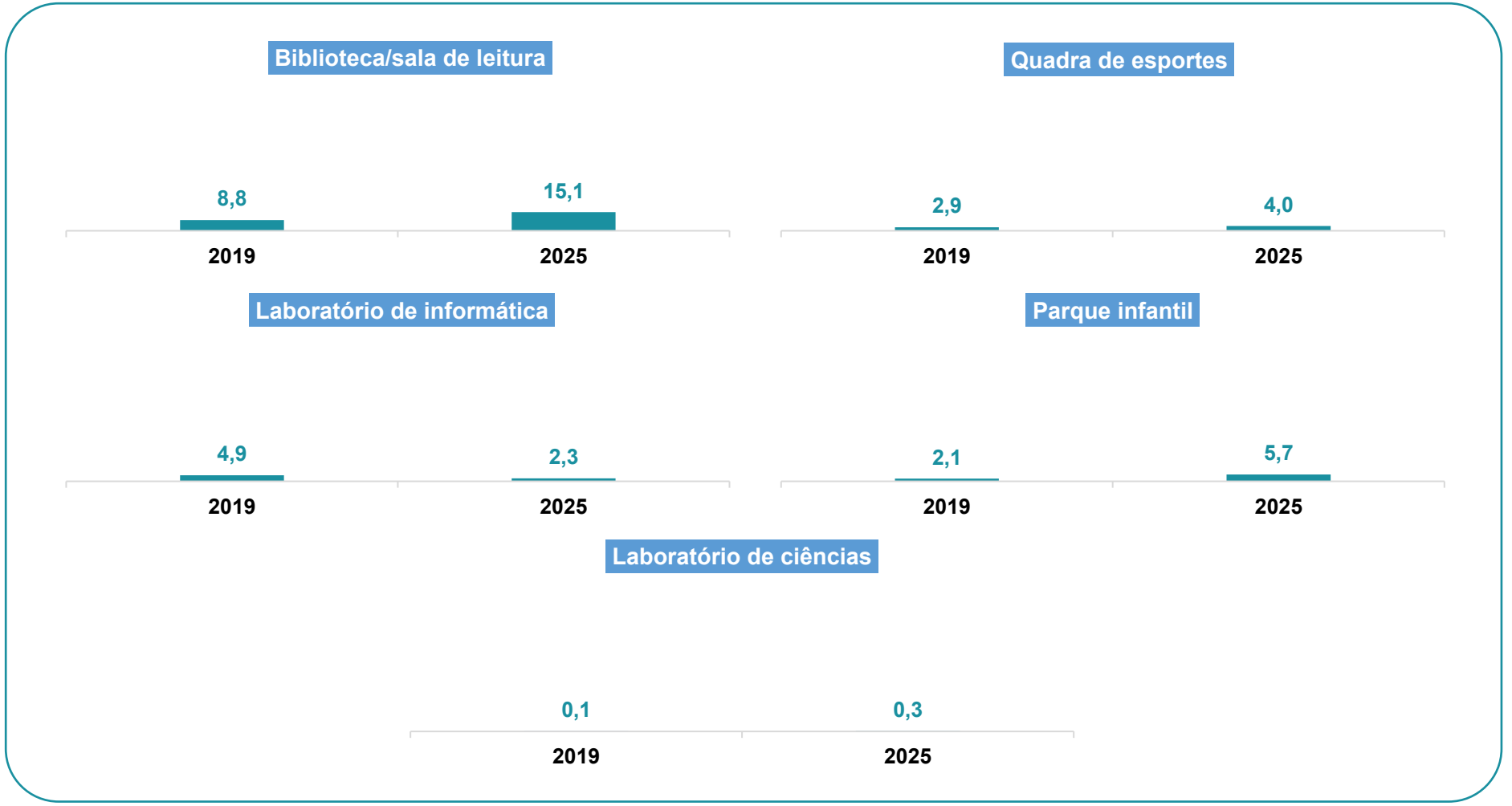
Educação Infantil

Gráfico 31 – Escolas municipais com Educação Infantil segundo itens de infraestrutura básica, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

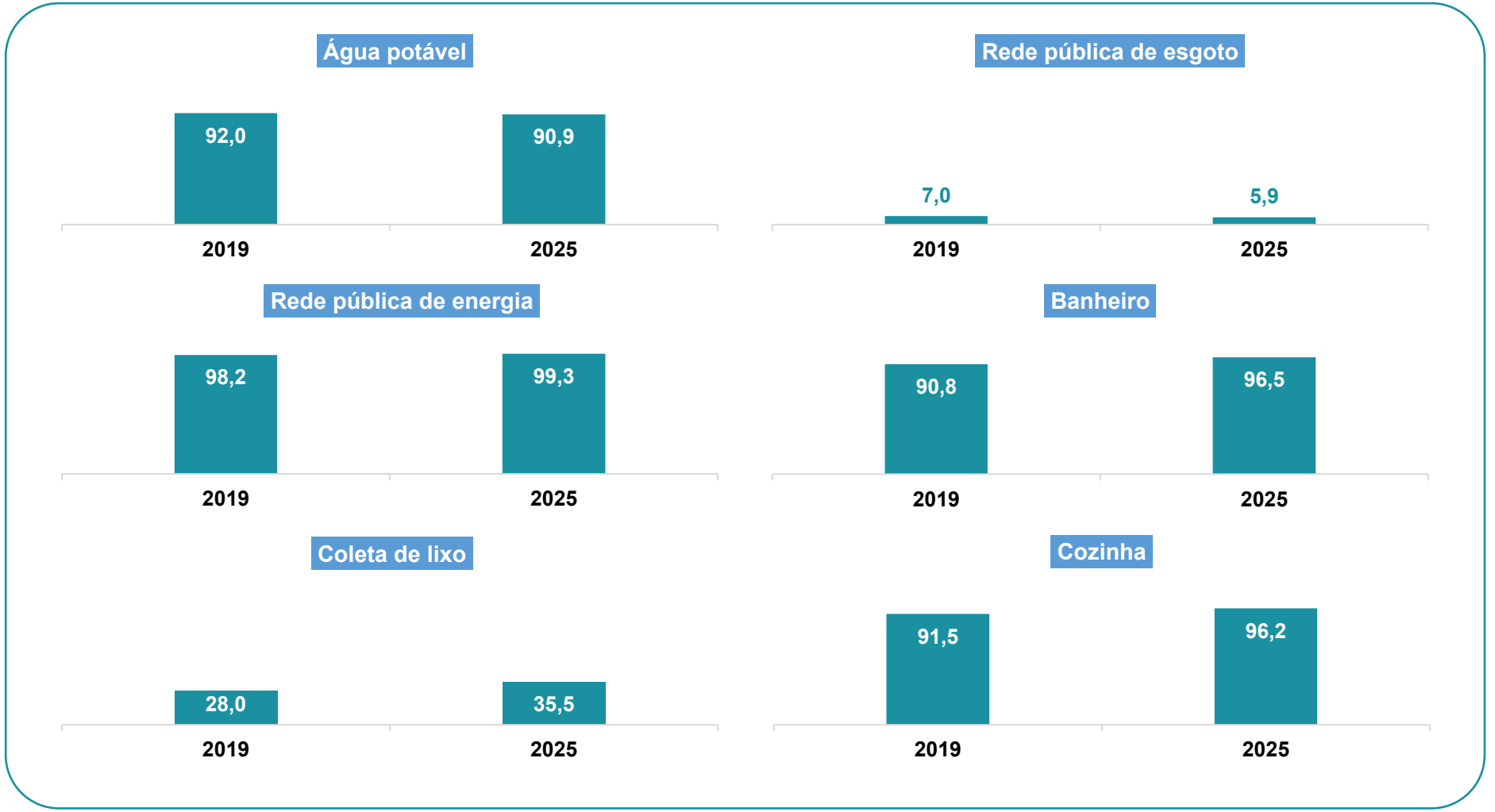
Gráfico 32 – Escolas municipais com Educação Infantil segundo itens de infraestrutura de equipamentos para a aprendizagem, no Maranhão – 2019 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

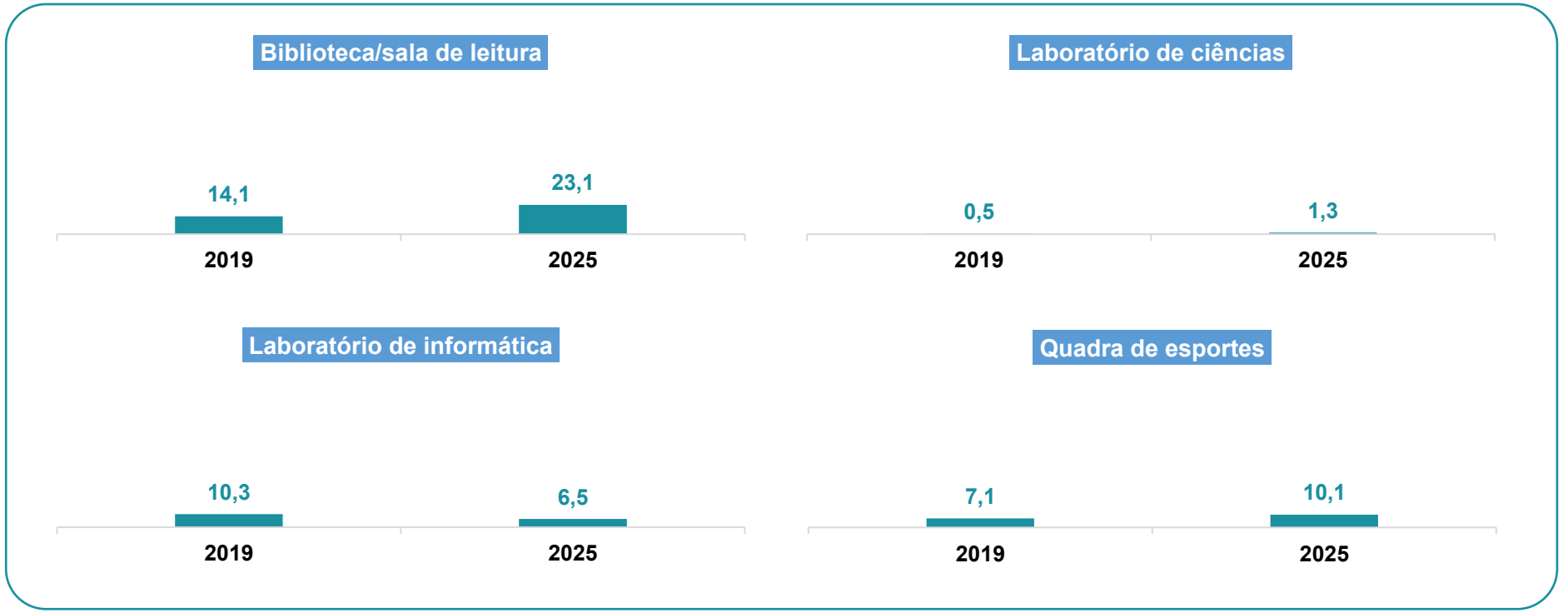
Educação Fundamental

Gráfico 33 – Escolas municipais com Ensino Fundamental segundo itens de infraestrutura básica, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



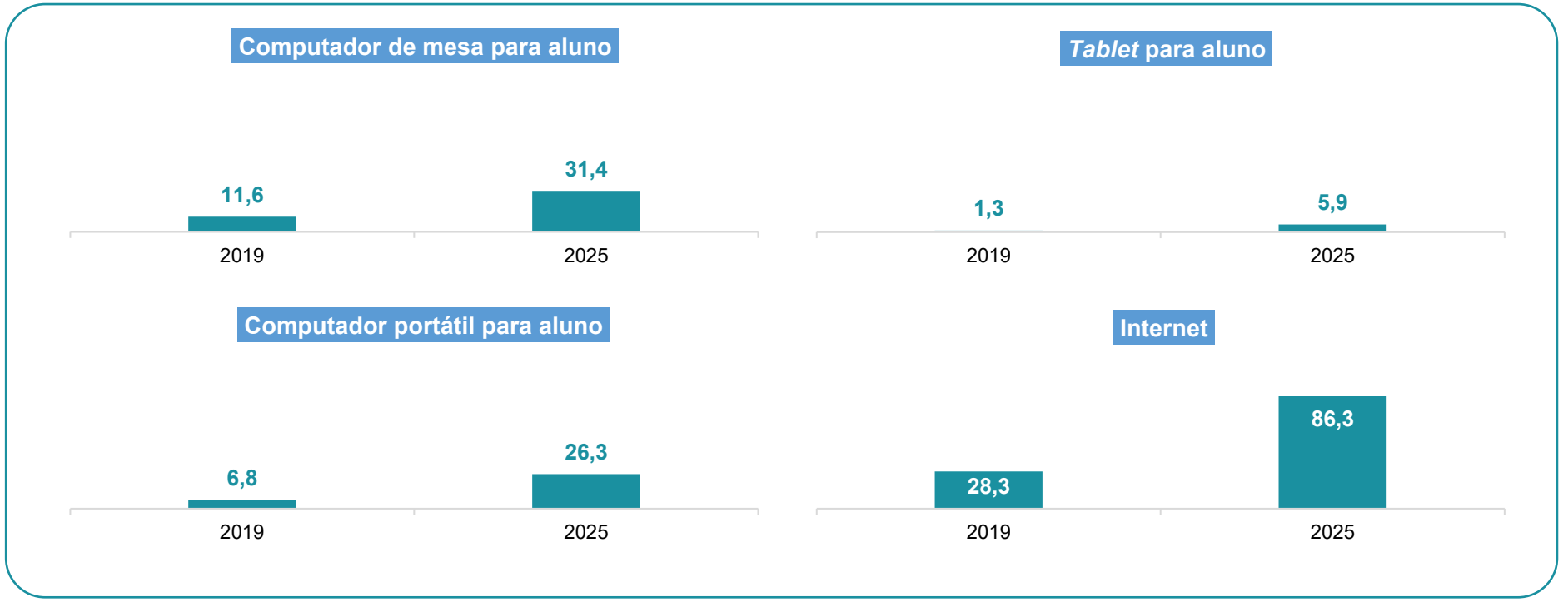
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 34 – Escolas municipais com Ensino Fundamental segundo itens de infraestrutura de equipamentos para a aprendizagem, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

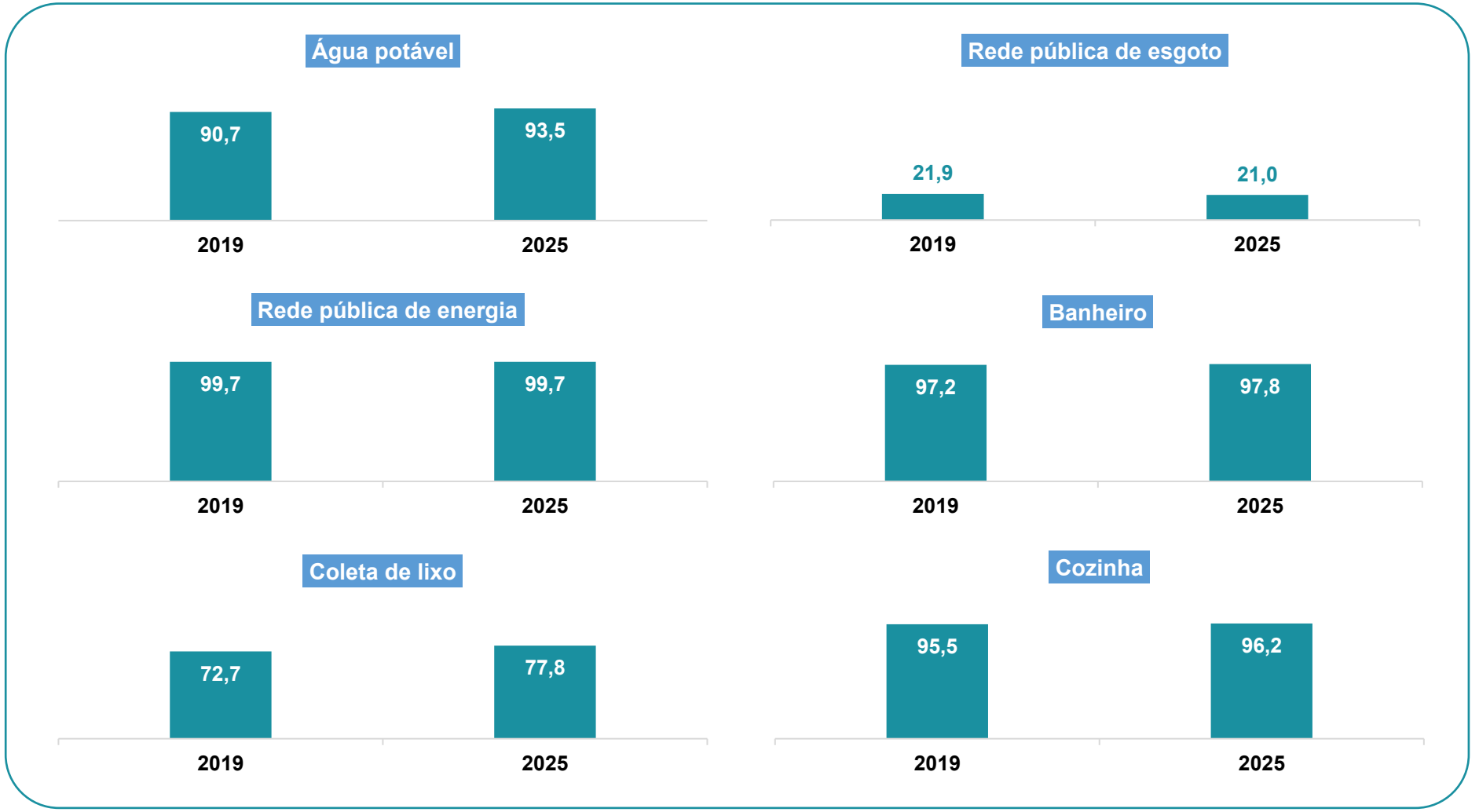
Gráfico 35 – Escolas municipais com Ensino Fundamental segundo itens de tecnologia, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

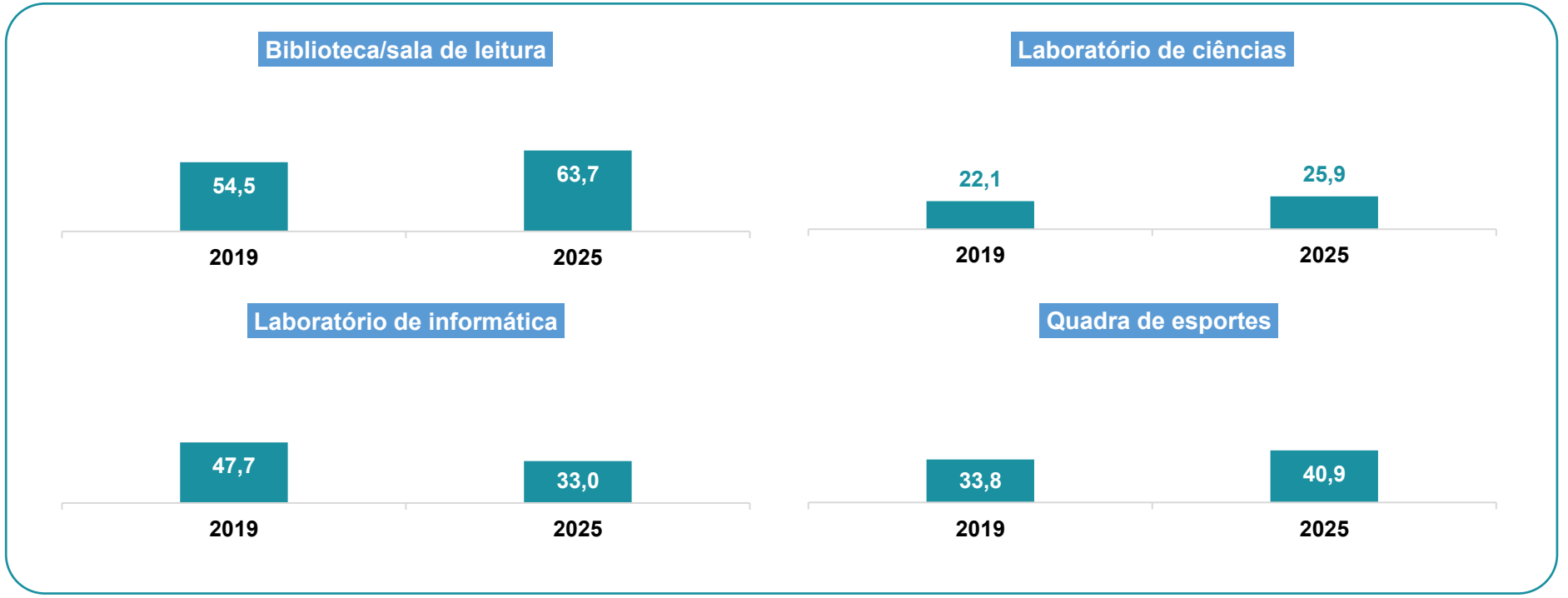
Ensino Médio

Gráfico 36 – Escolas estaduais com Ensino Médio segundo itens de infraestrutura básica, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



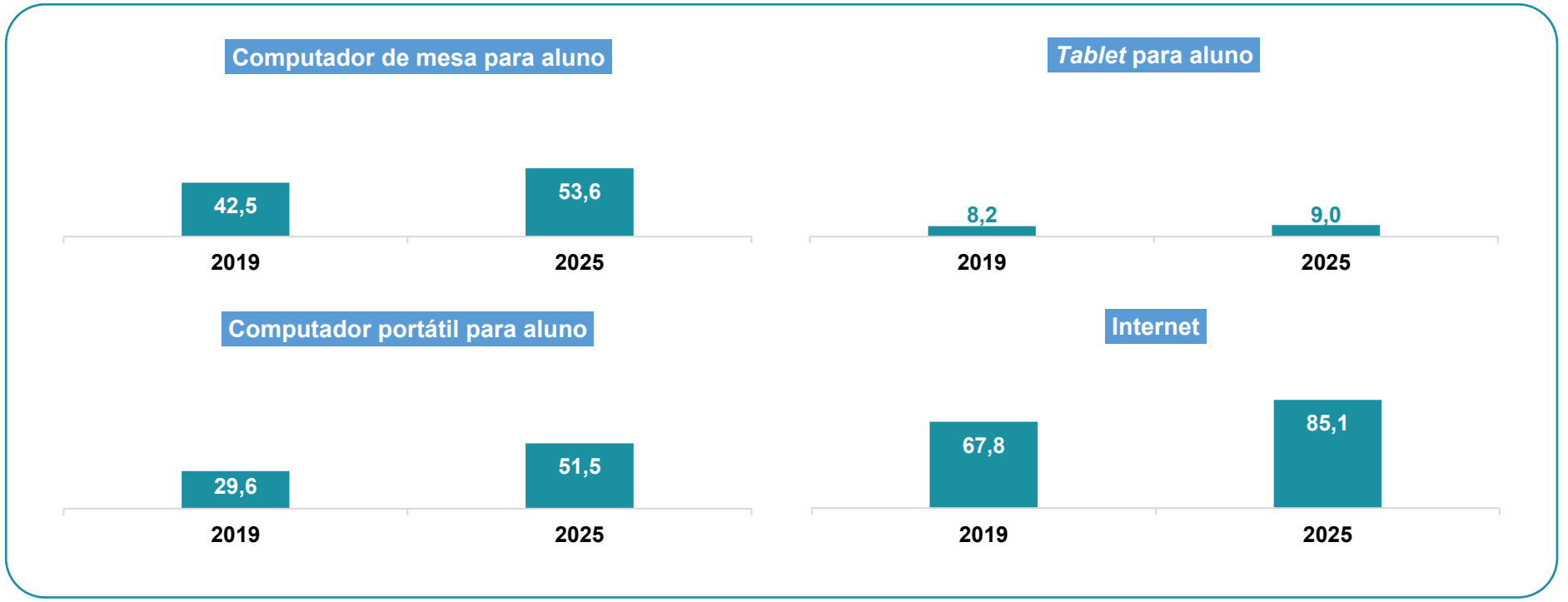
Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 37 – Escolas estaduais com Ensino Médio segundo itens de infraestrutura de equipamentos para a aprendizagem, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).

Gráfico 38 – Escolas estaduais com Ensino Médio segundo itens de tecnologia, no Maranhão — 2019 e 2025 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do MEC (Brasil, 2026a).



BOLETIM SOCIAL DO MARANHÃO

INFRAESTRUTURA ESCOLAR DO MARANHÃO

IMESC 20 anos | GOVERNO DO MARANHÃO TRABALHANDO PARA TODOS

www.IMESC.MA.gov.br